

Divergências no seio do Partido Trabalhista

Se gastarmos nossas energias disputando entre nós, perderemos as próximas eleições gerais, adverte Gaitskell — Vitória dos conservadores em Liverpool

LONDRES, 19 — Hugh Gaitskell, que ocupa o terceiro lugar na escala hierárquica do Partido Trabalhista, previu, hoje, aos seus correligionários que a agremiação não ganhará as próximas eleições gerais, a menos que se resolva a divergência entre as suas alas esquerda e direita. Gaitskell, ex-chefe do Erário, predisse a derrota do Partido Trabalhista, "se gastarmos nossas energias disputando entre nós".

Saliu-se que é mister aceitar as decisões da maioria dentro do Partido, como ocorre em todas as democracias.

Proseguindo, afirmou: "Um governo não pode governar se seus membros não estão juntos. Devemos estar em condições de dar garantias ao eleitorado de que o próximo governo trabalhista será completamente unido e de que teremos um Parlamento Unido para apoiá-lo. E como poderíamos fazê-lo se estamos divididos? Congratulamo-nos, pois, nossos esforços em torno de Atlee, que foi primeiro-ministro durante 8 anos, vice-primeiro-ministro durante 5 e chefe do nosso partido há 19 anos."

Essas declarações de Gaitskell foram formuladas após as duas últimas vitórias dos conservadores no Parlamento, que aprovou o convênio para o rearmamento da Alemanha, e nas eleições parciais de Liverpool.

O Partido Trabalhista havia resolvido que seus membros na Câmara dos Comuns votassem a favor dos acordos sobre a Alemanha. Mas, ao realizar-se o escrutínio, quatro membros trabalhistas votaram contra, ocorrendo uma insubordinação que poderia ser cas-

ligada com a pena de expulsão do Partido. (U.P.).

VITÓRIA EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, Inglaterra, 19 — O conservador John Woolman venceu a eleição parcial realizada no Distrito de West Derby. Woolman obteve 21.158 votos contra 18.650 do trabalhista Cyril Penton.

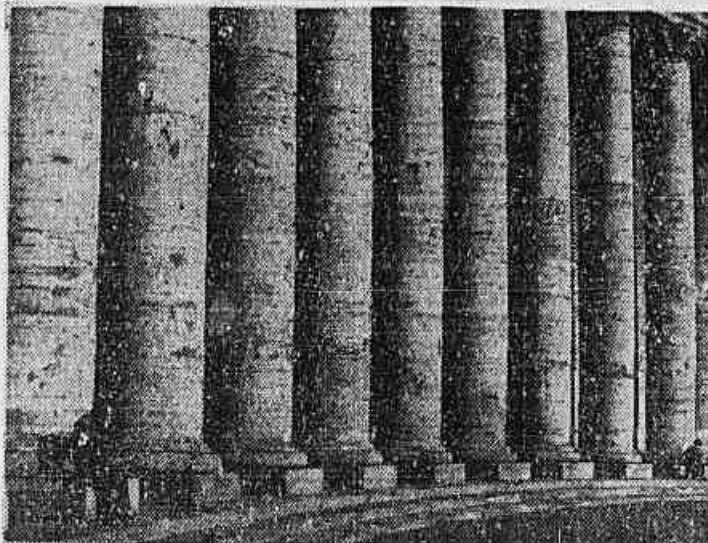
Essa margem supera em 801 votos a obtida pelos conservadores em West Derby nas últimas eleições, sendo possível que isto persuada o primeiro-ministro, Winston Churchill, a convocar as eleições gerais para o próximo ano.

Tanto os trabalhadores como os trabalhistas haviam atribuído grande importância à eleição de West Derby, por considerarem que seu resultado serviria de índice sobre a atual opinião política do povo britânico.

As eleições de West Derby foram efetuadas para preencher a vaga aberta na Câmara dos Comuns com a saída de Maxwell Fyfe, também conservador, a quem foi conferido o título de PAR. (U.P.).

DUPLA TRIUNFO

LONDRES, 19 — O governo de Sir Winston Churchill triunfou hoje por partidos dobrados nas eleições locais realizadas em Liverpool, que foram uma prova de sua popularidade política, e no Parlamento, com a ressonante



SIMETRIA — Dois velhos aproveitam o sol de outono na base das colunas da Praça da Igreja de São Pedro, na Cidade do Vaticano. Um ignorando o outro, ambos se harmonizam, em simetria, com o cenário secular. (Foto Planet)

Advertência inglesa ao governo peruano

A Grã-Bretanha apoiará qualquer reclamação surgida com o apresamento dos navios baleeiros de Onassis

LONDRES, 19 — O Foreign Office anunciou, ter informado ao Peru que o governo da Grã-Bretanha "se reserva o direito de apoiar qualquer reclamação" surgida do apresamento dos navios baleeiros da frota do armador Onassis.

Segundo um porta-voz do Foreign Office, essa decisão foi tomada depois que a Companhia de Seguros Lloyd solicitou ao governo britânico, em vista das possíveis perdas de navios segurados por essa empresa britânica.

Acrescentou o porta-voz, que o embaixador britânico em Lima re-

cebeu instruções para levar ao conhecimento do governo do Peru a atitude britânica. Ainda não se recebeu resposta do Peru.

Julgamos os observadores que a comunicação britânica constitui uma advertência ao Peru de que as perdas que o Lloyd venha a sofrer, em consequência do aludido apresamento, poderão contar com completo apoio diplomático do governo de Londres.

Em agosto deste ano, a Grã-Bretanha protestou contra a decisão unilateral do Peru, Equador e Chile, de estabelecer o limite de 200 milhas para suas respectivas águas

territoriais. Foi precisamente dentro desse limite que as forças armadas peruanas apresaram os navios da frota baleeira de Onassis, seguros pelo Lloyd. (U.P.).

RAZÕES DO GOVERNO BRITÂNICO

LONDRES, 19 — A "demarcação" efetuada pelo governo britânico em Lima, a propósito do apresamento das baleeiras da "Companhia Marítima Onassis", pela marinha peruana, está baseada em duas razões: 1) o princípio da liberdade dos mares que têm como corolário o reconhecimento do limite de 200 milhas marítimas para as águas territoriais; 2) a defesa dos interesses britânicos representados pelas companhias de seguros londrinas "cobertas" nesse caso, como em geral, pela "Lloyds".

A Grã-Bretanha, recorda-se nas esferas competentes, não reconhece senão o limite territorial de 3 milhas marítimas, salvo no caso da Noruega onde foi admitido o limite de 4 milhas marítimas.

No caso da Rússia, que impôs um limite de 12 milhas marítimas para as suas águas territoriais houve

sugeri, que os comunistas alemães poderiam tomar medidas para bloquear o rearmamento da Alemanha Ocidental, se o Ocidente rejeitar a proposta russa para uma conferência de segurança coletiva europeia. Em discurso pronunciado perante o Parlamento, aceitando, oficialmente, o convite russo, Grotewohl declarou que "ninguém deveria passar por alto a advertência que a nota russa encerra".

O líder comunista não esclareceu sua declaração, mas os círculos informados a consideram outra ameaça de represália contra o rearmamento da Alemanha Ocidental.

Os jornais russos advertiram, também, que a Rússia poderia tomar medidas da mesma natureza, se o Ocidente repelir o convite de Moscou.

Grotewohl afirmou que a inclusão da Alemanha Ocidental em pactos militares poria "no mais sério perigo a paz europeia".

O chefe do Governo da Alemanha Oriental fez a sua declaração na chamada Câmara do Povo, durante a segunda reunião desta Assembleia desde as eleições do mês passado. (U.P.).

BELGRADO E A NOTA RUSSA

BELGRADO, 19 — Um porta-voz oficial do secretariado do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou hoje numa entrevista à imprensa, que o governo jugoslavo ainda não tomara posição a respeito da última nota russa propondo uma conferência dos países europeus para 29 do corrente.

Por outro lado, o mesmo porta-voz declarou que "seria natural" que a Jugoslávia, antes de dar a sua resposta, consultasse seus aliados da aliança balcânica e que "é possível" que faça o mesmo com os outros países ocidentais.

Acrescentou o porta-voz que ignorava se essas consultas são encardadas com a Rússia e com outros países do leste europeu. (F.P.).

(Continua na 5.ª página)

Resenha Internacional

ALEMANHA — Otto Strasser, o famoso colaborador de Hitler, vai voltar, logo que possível, à Alemanha. O Tribunal Administrativo resolveu que lhe cabe o direito de reconquistar a cidadania e a nacionalidade alemã — declarou à imprensa seu advogado, Dr. Rudolf Aschenauer.

Strasser, que vive com a família no Canadá, garantiu por escrito, ao seu defensor, que "não tem intenção de fundar nenhum partido político na Alemanha".

ESTADOS UNIDOS — Julius Irving Scates, líder comunista dos Estados Unidos, declarou hoje numa entrevista à imprensa, que ele e o senador Joseph McCarthy se recusam a participar de uma reunião de caráter político em Moscou.

Scates, que se encontra no Canadá, garantiu por escrito, ao seu defensor, que "não tem intenção de fundar nenhum partido político na Alemanha".

ESTADOS UNIDOS — Julius Irving Scates, líder comunista dos Estados Unidos, declarou hoje numa entrevista à imprensa, que ele e o senador Joseph McCarthy se recusam a participar de uma reunião de caráter político em Moscou.

Scates, que se encontra no Canadá, garantiu por escrito, ao seu defensor, que "não tem intenção de fundar nenhum partido político na Alemanha".

FRANÇA — O jornalista comunista André Baranes declarou aos agentes da contra-espionagem francesa que o Partido Comunista, em certas ocasiões, recebe informações da Embaixada de França em Washington antes de mesmo chegarem às mãos do ministro das Relações Exteriores.

GRA-BRETANHA — O "Star" anuncia que foram tomadas disposições para fortalecer as medidas de segurança quanto à pessoa do primeiro-ministro Sir Winston Churchill.

Em consequência da neblina impenetrável de ontem, a pior registrada até agora neste inverno, mor-

te internacional no "National Press Club".

"A natureza decepcionante das últimas notas da Rússia não deverá nos desviar do nosso objetivo constante que estamos sempre procurando para negar a possibilidade de uma diminuição da tensão entre o leste e o oeste, se todo o mundo quer sinceramente essa 'diminuição', declarou hoje o sr. Pierre Mendès-France, presidente do Conselho francês, num discurso pronunciado num almoço oferecido em sua honra pela imprensa

Já disse à Assembleia francesa que nós realizamos a ratificação dos acordos de Londres e de Paris paralelamente aos nossos esforços tendo em vista melhorar as relações com o Leste — declarou o orador. — Isso os aliados ocidentais o fazem e devem continuar a fazer, por desanimados que tenham sido as conversações e as trocas de pontos de vista anteriores.

Leste e oeste — acrescentou o presidente do Conselho — podem não estar em condições de resolver todos os grandes problemas sobre os quais os nossos dois mundos estão em desacordo. Podem ser improváveis soluções espetaculares em escala mundial. Mas, encontrando soluções para os pontos de tensão específicos, gradualmente poderemos abordar a solução dos nossos grandes problemas. Isso, parece-me, é o sentido construtivo da procura da coexistência pacífica."

E o sr. Mendès-France prosseguiu: "No seio das Nações Unidas procuramos as condições para o desarmamento universal. Devemos continuar a fazê-lo seria a paciência. Fiquemos perpetuamente alertas para as outras questões que sempre de concreto com os nossos aliados, poderemos examinar com o leste."

Palando da África do Norte, o presidente do Conselho francês, depois de ter salientado que essas regiões estavam ligadas pela história e pela geografia à metrópole francesa, declarou:

"As novas relações que tentamos estabelecer são fundadas no reconhecimento dos fatos do mundo moderno e das legítimas aspirações de todos os povos europeus e africanos dessa região."

Naturalmente — acrescentou o orador — existem e ainda existem obstáculos, mas não encontramos igual boa vontade da parte de todos. De fato, as populações da África do Norte, dia após dia são impelidas à violência por uma propaganda sistemática das emissoras de Budapeste e do Cairo — usaram a palavra que pertence ao mundo comunista e outra que pertence ao mundo árabe."

O fornecimento de armas e a infiltração de agentes vindos desses mundos dão a essa guerra um aspecto sangrento. É um problema que dia e noite nos causa preocupações, mas estamos resolvidos a encontrar uma solução de conformidade com os nossos princípios e estamos firmemente convencidos do nosso triunfo."

Fazendo o histórico da questão indochina, o sr. Mendès-France declarou:

"Era impossível continuar a guerra na Indochina. Com as forças de que dispunhamos a situação militar não tinha esperança. Sobre esse ponto, alguns dos vossos melhores peritos militares estavam de pleno acordo com os nossos."

Fizemos a paz — continuou o sr. Mendès-France — não sem sacrifícios, mas obtivemos as melhores condições possíveis, como reconhecer os vossos chefes com os quais estabelecemos em constante comunicação e deixamos dizer aqui que sempre os encontramos prontos para nos compreender e nos ajudar de todos os modos possíveis."

Salientando em seguida que, entretanto, a França deve reconstruir sua potência interna a fim de tornar a sua contribuição ao

mundo sólida e útil, declarou o presidente do Conselho:

"Isso necessita de nossa parte um esforço considerável de ajustamentos, de reformas e de realinhamento econômico. É um trabalho difícil. A França precisa mostrar que é capaz de rápidos progressos econômicos e sociais, em condições de liberdade. Se não, o pessimismo e o desânimo provocarão novas conversações ao totalitarismo. Na França são poucos numerosos os verdadeiros comunistas. Como primeiro-ministro, estou convencido de que o nosso trabalho número um é lutar contra as falsas atrações do comunismo com armas positivas da verdade, da justiça e do progresso."

E o sr. Mendès-France concluiu: "Sem dúvida não será fácil fazer adotar no plano interno as medidas que são necessárias para realizar a política que traçei. No entanto, um governo deve ao mesmo tempo refletir e guiar a opinião

pública. O meu governo julga que a nação não só está pronta para a nossa presente política, mas, ainda, que a pede". (F.P.).

A RECONCILIAÇÃO FRANCO-ALEMA

WASHINGTON, 19 — "O povo francês compreende que não haverá paz na Europa se a França e a Alemanha não se reconciliarem e não cooperarem", declarou Mendès-France, em entrevista concedida à Rádio-Televisão. Acrescentou o presidente do Conselho da França que alimentava fundadas esperanças de que seriam realizados os progressos para "conduzir a esse ideal que o povo francês aprova". (F.P.).

DULLES-MENDÈS-FRANCE

WASHINGTON, 19 — Foster Dulles, no transcurso do jantar oferecido ontem ao presidente do Conselho francês e à senhora Mendès-France, fez aos seus hóspedes um brinde improvisado e particularmente cordial. "Mendès-France", declarou notadamente Dulles, tem na sua personalidade um dom que muitos políticos lhe invejam: é um realizador. Ele fez o "tour de force" sem precedentes de enfrentar quatro problemas simultaneamente."

Após declarar que não havia motivo para surpresa por ver surgir na França "um homem que possui as qualidades do presidente do Conselho", desde que a França é por excelência o país das qualidades individuais e da inteligência", prosseguiu Foster Dulles: "É esse um dos motivos por que as nossas relações com a França são tão estreitas. No que toca à França, existe em nossas relações com esse país uma 'parte do coração' que não se encontra alhures."

Mendès-France respondendo em inglês ao secretário de Estado e depois de salientar quanto ficara emocionado com a acolhida reservada à sua pessoa e à sua esposa, declarou: "Se os nossos países foram associados no passado, eles assim permanecerão sempre porque têm os mesmos objetivos visando a construir um mundo livre com maior segurança. Isso somente pode ser realizado quando estamos juntos. Quando não o estamos, o perigo se torna terrível. Quando os países se unem a segurança está garantida". O presidente do Conselho terminou prestando homenagem ao sr. Foster Dulles e à "imensa obra que realizou nestes últimos anos, não somente na Europa, mas no mundo inteiro" (F.P.).

O comunicado governamental especifica que, embora os dois governos, norte-americano e canadense, tomem parte na realização desse projeto, os Estados Unidos assumirão as responsabilidades no que concerne à construção e à instalação dos postos de radar. — (F.P.).

Bonn aprovou os acordos concluídos em Paris

O Gabinete alemão pôs fim ao impasse causado pela questão do Sarre

BONN, 19 — O governo federal se reuniu em sessão de gabinete e aprovou hoje quatro projetos de lei para a aprovação dos Acordos de Paris. Referem-se esses quatro projetos: 1) ao protocolo para a abolição do estatuto de ocupação no território da República Federal; 2) ao tratado referente ao estacionamento de tropas estrangeiras no território federal; 3) à adesão da República Federal ao Pacto de Bruxelas e ao Pacto Atlântico; 4) ao acordo franco-alemão sobre o Sarre.

Esclareceu um comunicado que no transcurso das deliberações do gabinete foram estudadas cuidadosamente as modalidades de aplicação do acordo sobre o Sarre ainda necessárias. Os membros do gabinete partem do princípio de que as potências, que brevemente estarão representadas no Conselho dos Ministros da União Europeia Ocidental, se mostrem prontas para encerrar essas modalidades de aplicação. (F.P.).

A QUESTÃO DO SARRE

BONN, 19 — O Gabinete da Alemanha Ocidental aprovou o pacto franco-alemão sobre o Sarre, concluído em Paris; mas, para isso, foi necessário vencer as objeções dos democratas livres, que constituem o segundo partido mais forte da coligação governamental.

O Gabinete manifestou, ao mesmo tempo, confiança em que o Conselho de Ministros das nações do Pacto de Bruxelas formule os esclarecimentos reclamados pelos partidos políticos sobre o pacto do Sarre.

Com a aprovação desses acordos o Gabinete pôs fim ao impasse de uma semana causado pela espionhosa questão do Sarre, que provocou uma tempestade de protestos partidários.

Um porta-voz oficial informou que o Gabinete debatera, amplamente, as divergências existentes entre os ministros a respeito do pacto do Sarre, ficando estabelecido que serão necessárias estipulações suplementares antes que o acordo entre em vigor.

As principais objeções referiam-se ao reconhecimento por Adenauer do caráter "internacional" do território do Sarre, que é considerado tecnicamente alemão. (U.P.).

AGITADORES PRESOS EM BERLIM

BERLIM, 19 — As autoridades da Berlim Ocidental anunciaram hoje que prenderam 21 agitadores comunistas por haverem recorrido a métodos eleitorais ilegais na campanha para as eleições de 5 de dezembro na cidade de Berlim.

Cerca de 6.000 alemães da zona leste foram obrigados a se converterem em agitadores vermelhos sob a ameaça de ficar sem trabalho. (U.P.).

FORÇAS AMERICANAS NA EUROPA

WIESBADEN, 19 — "Posso afirmar que as forças aéreas americanas na Europa serão capazes de fazer o necessário, de cumprir a sua tarefa", declarou o general Nathan F. Twining, chefe de estado-maior da aviação americana, em entrevista concedida à imprensa no quartel-general das forças aéreas americanas da Europa, nesta cidade. O general Twining, que realiza uma viagem de inspeção às instalações da aviação americana na Europa, declarou que foram realizados importantes progressos no que se refere à construção de bases destinadas às forças aéreas dos Estados Unidos na França e na Espanha. (F.P.).

ACEITA A DEMISSÃO DE SOTGIU

ROMA, 19 — O Conselho da Ordem dos Advogados decidiu, em reunião extraordinária realizada ontem à noite, aceitar a demissão como membro do Conselho, do sr. Giuseppe Sotgiu, o famoso advogado romano acusado nestes últimos dias de ter participado, juntamente com a sua esposa, de um grave caso de costumes.

Precisa-se que o Conselho da Ordem, que antecedeu a recusa a aceitar a demissão pedida pela primeira vez pelo sr. Sotgiu, tomou a decisão da noite de ontem em consequência de uma segunda carta de demissão enviada pelo advogado comprometido. (F.P.).

Piccioni e Montagna postos em liberdade

O Conselho da Ordem dos Advogados aceitou a demissão de Sotgiu

ROMA, 19 — Piero Piccioni e Montagna foram postos hoje em liberdade provisória porém sem fiança. Contudo, Montagna estava de seu tempo na prisão fazendo exercícios e lendo "A importância da Vida" de Lin Yutang. (U.P.).

Recorda-se que o "escândalo do século" na Itália se refere ao assassinio misterioso de Wilma Montesi, uma jovem romana de vida alegre, cujo cadáver apareceu numa praia, perto de Roma.

O fato moveu toda a Itália e esteve a ponto de causar a queda do gabinete do Premier Mario Scelba.

Agora, após o término da instrução judicial do caso, Piero Piccioni e o marquês Ugo Montagna permanecerão em liberdade provisória.

Na saída da prisão, Piccioni estava pálido e parecia nervoso. Na

LITERATURA E ARTE

Nas 8.ª e 9.ª págs. deste cad. COLABORAÇÕES DE:

Lúcia Miguel Pereira
Adalgisa Nery
Eugênio Gomes
Flávio Guerra
Stefan Baciu
Lédo Ivo
Luiza Barreto Leite
Carlos David
Aurimar Rocha
Edmundo Moniz
Sílvia M. de Oliveira

SEÇÕES:

Livros da Semana

Letras Estrangeiras

ILUSTRAÇÕES:

Ferns
Dillon

Ataques a aviões americanos

Wiesbaden, Alemanha, 19 — O chefe do Estado-Maior da Força Aérea dos Estados Unidos, General Nathan F. Twining, declarou hoje que os pilotos norte-americanos, tanto na Europa quanto no Extremo Oriente, receberam ordem de responder ao fogo quando atacados em voo.

Twining, que no momento visita as bases da USAF na Europa, declarou ainda que as forças aéreas de todos os países do mundo se vêm na contingência de aperfeiçoar os seus aparelhos, por motivo dos esforços da Rússia no sentido de conquistar a supremacia aérea.

Elogiou a Força Aérea dos Estados Unidos e a da Organização do Tratado do Atlântico Norte, dizendo que "darão boa conta de si" no caso de serem chamadas a defender o "Mundo Livre" contra uma agressão. — (U.P.).

OS PROBLEMAS ECONÔMICOS E FINANCEIROS DA ATUALIDADE

Palestra do ministro da Fazenda, através de "A voz do Brasil"

O ministro da Fazenda, Sr. Eurico Gudin, pronunciou, ontem, mais uma palestra, através do programa "A Voz do Brasil", da Agência Nacional, cujo texto é o seguinte:

Ciência Econômica e Como Medicina

Em ciência econômica todos se acham com direito de emitir opinião. Parece até que os economistas que levaram a mão trabalhando seriamente e estudando com afinco, para conhecer a natureza e a interrelação dos fenômenos econômicos, perderam seu tempo.

Quem passa os olhos nos jornais do dia verá escritas e postas pontificando sobre problemas econômicos, como se deles tivessem algum conhecimento.

Um dos assuntos em que maiores toques se tem escrito, em matéria econômica, é o da questão dos impostos em relação à inflação.

O caso é muito simples. Quando a economia de um país está em estado de desânimo, de desemprego, de falta de utilização da energia elétrica disponível, de inelaboração

Não se modificou o panorama econômico da América Latina

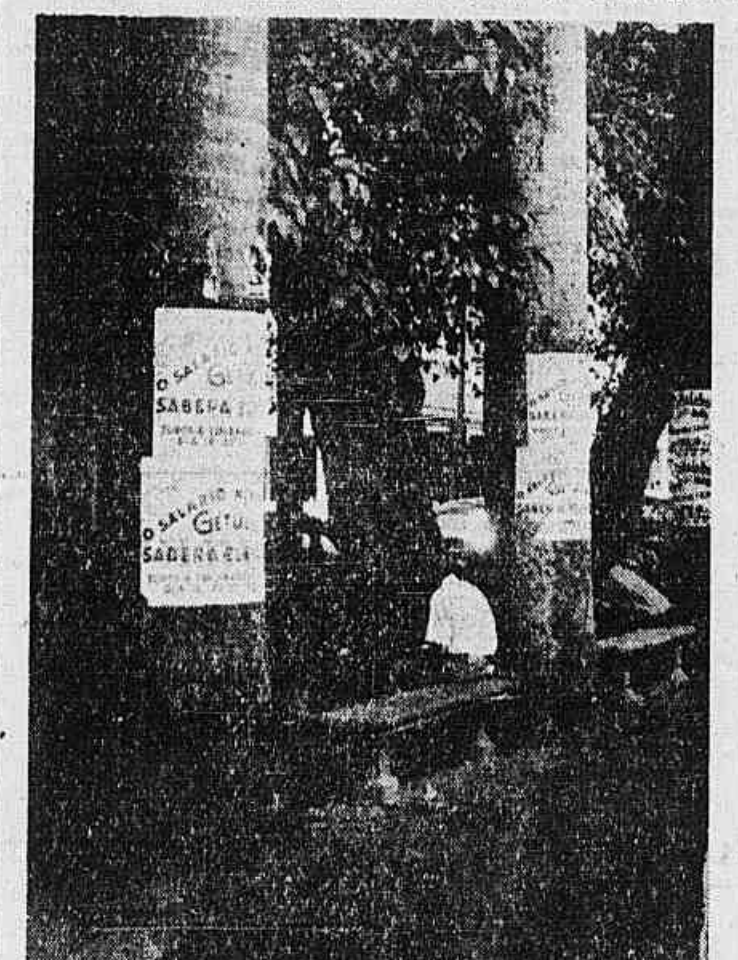
Impasse entre o bloco latino e os Estados Unidos

Regressando do México, onde participou, na qualidade de representante da Confederação Nacional do Comércio e da Federação do Estado de São Paulo, dos trabalhos da VII reunião plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, o sr. Ruy Nogueira Martins prestou, sobre a conferência, informações. Disse que ali se evidenciou não ter havido alteração ponderável no panorama econômico-financeiro das nações americanas. A preocupação principal dos países latino-americanos continua a ser a corrida do dólar, através de demarques oficiais, ou através de negociações privadas.

"No México (prosseguir) foi observado, como já se observara nos anos anteriores, e como certamente

AFIRMA-SE: PRETENDEM ELEVAR O SALÁRIO-MÍNIMO PARA CR\$ 3.600,00 NO RIO

Sob a presidência do sr. Zúlio de Freitas Mallmann, esteve reunida a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, que discutiu, longamente, a questão da alteração da lei do imposto de consumo de renda. O presidente da entidade falou sobre a necessidade de um estudo imediato, relativo aos índices especiais de agios. Aludiu aos entendimentos entre a indústria e a CACEX, e revelou que



Campanha do salário mínimo vai voltar...

numerosas indústrias, como, por exemplo, a de produtos farmacêuticos, estão interessadas na iniciativa. O sr. Joubert Pontes referiu-se à liberação do preço das bebidas, o que, segundo ele, não poderia ser feito sem a liberação de bebidas alcoólicas, e que a indústria de bebidas está apressada com as informações de que os trabalhadores do ramo estão pleiteando, para aumento de salários, uma taxa de 20% de insalubridade, quando, segundo afirmou, não existe insalubridade nesse setor econômico. Pediu que a Federação se dividisse ao ministro do Trabalho, cuja atuação elogiou.

O sr. Alvaro Ferreira da Costa explicou que já havia enviado à Federação das Indústrias um parecer a respeito. A Consultoria Jurídica fora enviada, e aguarda-se a conclusão, também, de que não se pode fazer uma sistemática da insalubridade. Ficou decidido que a diretoria da Federação

DISPENSADO DE ASSISTENTE MILITAR DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça dispensou das funções de seu assistente militar o 1.º tenente de Polícia da Silva Júnior, da Polícia Militar.

NAO FOI READMITIDO UM EX-GUARDA da Penitenciária Central

O ministro da Justiça indeferiu o requerimento de Waldomiro dos Santos, ex-guarda da Penitenciária Central do Distrito Federal, pedindo sua readmissão.

O NOME DO PROF. LEMOS BRITO PARA A NOVA PENITENCIARIA

O ministro da Justiça, sr. Miguel Seabra Fagundes, recebeu o Conselho Tutelar de Menores de que é presidente o ministro Cândido Lobo, e o vice-presidente sr. Francisco de Melo Matos.

"A Associação Tutelar de Menores, pela sua Diretoria, solidarizando-se com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais e com o Conselho Penitenciário, vem, solicitar de V. Exa. que seja dada a nova Penitenciária, que se encontra em terrenos situados em Bangü, o nome do professor Lemos Brito, em homenagem ao insigne lutador de sempre pelo aperfeiçoamento do sistema, penitenciário do Brasil. Homenagem justa, prestada a quem, há mais de trinta anos, se dedica, com incansável esforço a essa nobre causa; além de grande e eficiente serviço prestado com dedicação e eficiência à nossa juventude, como diretor, por longos anos, da Escola 15 de Novembro, hoje I. P. Q. N."

TERÇA-FEIRA EXTINÇÃO DAS CAIXAS DO RIO

Depois virão as de São Paulo, observando o critério sucessivo determinado no decreto que cogita do assunto

Cumprindo os termos do decreto que, revogando ato anterior posteriormente revogado, determinou a fusão das Caixas de Aposentadoria e Pensões do Rio de Janeiro com o Departamento Nacional da Previdência Social, sr. Antônio Ribeiro Duarte, fará realizar segunda-feira, às 13 horas, no auditório do Ministério do Trabalho, uma solenidade, durante a qual declarará oficialmente extinta a fusão das 24 entidades ora existentes.

No dia imediato, isto é, na próxima terça-feira, com base na ata da sessão do dia anterior, como estipulado no Decreto, o Conselho das Caixas, será baixado ato declarando fundidas e, por conseguinte, extintas as cinco Caixas de Aposentadoria e Pensões sediadas nesta Capital, ou seja, as de Serviços Aéreos e Telecomunicações, dos Serviços Técnicos do Distrito Federal, dos Serviços Públicos do Distrito Federal, dos Ferrovários da Central do Brasil e dos Ferrovários da Leopoldina Railway. Proceder-se-á, assim, a uma extinção paulatina dos demais órgãos espalhados pelo Brasil, estando na pauta, a seguir as CAP com sede no Estado de São Paulo.

O DIRIGISMO ECONÔMICO

A parte mais importante, porém, dos trabalhos da reunião, segundo o delegado brasileiro foi a que se pôs para os problemas do chamado dirigismo econômico, a desenvolver-se, nos últimos tempos, de forma impressionante, em vários países democráticos. Os delegados brasileiros foram até o México com o fim de prosseguir na luta iniciada há vários anos pelas classes produtivas do Brasil, a defesa de seus legítimos interesses. O mal do intervencionismo do Estado cresceu e hoje atinge quase todas as nações americanas. A delegação brasileira, com a maioria das que participaram da reunião, não se mostrou totalmente contrária à intervenção do Estado na economia privada. As classes produtoras do Brasil têm plena consciência da marcha do mundo no sentido do socialismo, não vendo no fenômeno, como muitos pretendem, nada de revolucionário. Julgam essas classes que o Governo pode e deve intervir na economia privada. Entretanto acham que tal intervenção só deverá se processar quando for comprovado que a iniciativa particular é realmente deficiente, prejudicando os interesses públicos. Essa intervenção cessará sempre que se verificar que a iniciativa particular é capaz de responder por empreendimentos de vulto, tais como estradas de ferro, indústrias siderúrgicas, etc. Tendo a liberdade da iniciativa particular, o Estado leva o desânimo aos homens de negócios e afugenta o capital estrangeiro.

DECLARAÇÃO DO MEXICO

"Sem isso, concluiu o sr. Ruy Nogueira Martins, de nada valerá o ponto que firmamos na reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção sobre o tratamento que espera o Brasil, como outros países do Continente, no que concerne à economia privada: que venham os investimentos de capital, de modo a possibilitar o aumento da produção de bens, que é, em última análise, a criação de melhores condições de vida. Para o fim em apuro a Declaração do México recomendou à seção norte-americana do Conselho Interamericano de Comércio e Produção que continue seus esforços junto aos organismos financeiros e aos homens de negócios de seus países, a fim de assegurar a conveniência, a necessidade e a possibilidade de investimentos na América Latina".

ÁREA INTERDITADA À PESSOA

A Divisão de Caca e Pesca, do Ministério da Agricultura, avisa que será interditada a caça e a pesca, na área de 23 do corrente, das 10 às 13 horas, a área limitada pela linha de Santa Cruz e Forte Marechal Hermes. Praia da Barra, à distância de 12 quilômetros.

NA CÂMARA DOS VEREADORES

A mensagem do prefeito sobre o aumento das tarifas dos bondes

PEDE A CÂMARA INFORMAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA DE CARRIS

A Câmara, o Executivo e o editorial do "Correio da Manhã"

Além da proposta orçamentária para 1955 aprovada, em segunda discussão, aprovou ontem, o plenário da Câmara dos Vereadores ainda os seguintes projetos: 910, de 1952, que dispõe sobre a construção de armazéns frigoríficos e mercaderias municipais (em segundo turno); 315, de 1951, que concede vantagens e regalias aos juizes da Fazenda Pública do Distrito Federal (em segunda discussão); 1.380, de 1954, que dispõe sobre entrega de numerário à Tesouraria da Câmara (terceira); e finalmente projeto do decreto legislativo n.º 5, que fixa os subsídios dos vereadores (em primeira). Em primeira discussão foi apreciado o projeto de autoria do sr. Adamastor Magalhães que cria, em "Autarquia da Casa Propria", com o fim de construir residências populares.

AS TARIFAS DOS BONDOS

O presidente Levi Neves informou haver recebido a mensagem do prefeito Alim Pedro, relativa ao aumento das tarifas dos bondes, para atender ao aumento de salários pleiteado pelos empregados da Companhia de Carris. Esclareceu que, tendo em vista pronunciamentos na Câmara sobre o assunto, a presidência encaminhara a remessa de informações detalhadas sobre os estudos realizados na escrituração da empresa, objeto de recente requerimento do senhor Mário Martins aprovado pelo plenário.

Pronunciando-se a respeito, o senhor Paulo Areal sugeriu o envio da matéria à Comissão de Contratos para receber parecer.

DEFESA DA CAMARA

O sr. João Machado comentou a matéria publicada no "Correio da Manhã", a propósito das atividades do legislativo carioca e do poder executivo, e criticou o pronunciamento do senhor Assis Chateaubriand ao ser votada, anteontem, no Senado, a emenda constitucional que concede ao Poder Judiciário o direito de defender a Câmara do que considerava "acusações injustas" propôs a transcrição nos anais da matéria distribuída que tem parecer contrário da Câmara à guisa de esclarecimentos a este matutino.

ACÃO CONTRA A TELEFONICA

O sr. Paulo Areal deu conhecimento dos termos de uma carta que recebeu do advogado Carlos Goncalves Amaral informando sobre o resultado de uma ação movida contra a Companhia Telefônica. Adianta o

JORNALISMO

As palavras de agradecimento pronunciadas por Antônio Jobim ao encerrar a homenagem que lhe prestaram, creio que pela passagem do seu 30.º ano de jornalismo, sugeriram-me algumas considerações sobre essa profissão, que é realmente muito agradável, às vezes. Vivo nela há muito tempo e com a circunstância de ler com frequência a revista, onde o espírito se aprimora na observação dos bons mestres do ofício.

O jornalismo é uma vocação. Tenho visto numerosas tentativas fracassadas nesse mister, ao mesmo passo em que conheço muitas outras, vitoriosas, que me permitem afirmar o que disse, que é uma vocação.

Há os que a consideram uma atividade ruim e ingrata, mas igualmente os que a maginam cheia de prazeres e privilégios. Macário Soares disse certa vez que o jornalismo é um caminho, os que o aproveitam derivam seus alicios. Mas o caminho do jornalismo não leva sendo à injustiça, à desconsideração, à denegação do devido. O jornalista semia não calhe. O político colhe o que não semeou.

É esse, como efeito, um dos aspectos mais ricos da profissão. Os trabalhadores da imprensa se movem em meios políticos e culturais bem. Impulsionam, com as suas notas, a ambição dos que desejam galgar posições e ao cabo perdem de vista os que ajudaram a subir.

É comum verificar, ainda, que muitas vezes os que atingiram altos postos esquecem completamente o barro de que foram feitos e julgam que foi o mérito, o saber, o talento, que os elevou às culminâncias. Não raro acontece o imprevisto e o bonco despenca-se caindo na terra sáfara da mediocridade. E aí que a profissão apresenta um prazer. O jornalista contempla, então, o ídolo partido e a sua banca de trabalho decide se deve ou não julgar os casos e formar novamente o calunga para novas conquistas.

O jornalismo é, pois, uma força. Mas é também uma escola, que ensina diariamente numerosas coisas ao público, proporcionando-lhe benefício apreciável. Um dos maiores nessa modalidade de vida aponta três virtudes essenciais no jornalismo: clareza, brevidade, e repetição. Ao passo que em outras formas literárias o escritor evita a repetição o mais que pode, o jornalista precisa repetir, infatigavelmente, o que deseja propagar. O jornal se lê rapidamente, nem todos têm tempo ou mesmíssima capacidade de aprender rapidamente a importância de certos fatos. Daí a necessidade de repetir, repetir, como na velha retórica.

Profissão, vocação ou quer que seja, o fato é que o jornalista tem os seus encantos e é, para os que o sentem, uma verdadeira cachaca.

All Right

Dr. Buarque Lima

Em sua Casa de Saúde, partos e operações urgentes. — 48-9051. (21913)

A RESPOSTA DO PAI

Escrevi há dias uma carta ao senador Moura Andrade, que fora atingido pela maior desgraça que um ser humano pode experimentar. Perdeu o meu amigo, sua filha única, Beatriz Helena. Enquanto brincava essa criança, excepcional pianista desde os cinco anos, fora atingida pelo desmoronamento de uma pilastra que sustentava o balcão que a embalsava e passara desta existência para a eternidade. Contava apenas Beatriz, dez anos de idade. Eu não pensara, ao redigir algumas palavras de solidariedade a quem fora tão irremediavelmente ferido, em publicar o que não passava de mensagem privada. A carta porém, pareceu-me conter algo que poderia ser lido não só pelo destinatário mas também por outros pais. A data em que escrevi, era aquela em que homenageamos os mortos, o dia de Finados, e essa circunstância convenceu-me e decidi-me a fazer conhecida dos meus leitores do "Correio", as palavras simples que enderecei ao pai desventurado. Intimamente, hesitei muito em concluir sobre o acerto ou não do que fiz. Estaria certo, perguntei-me, o meu gesto de publicar essa mensagem íntima? A resposta porém, à minha dúvida, não se fez esperar: e, veio trazida por muitas vozes, algumas amigas ou conhecidas e outras anônimas. Nunca publiquei em minha vida e sabe Deus como tenho abusado do público, o quanto tenho escrito, nunca me nasceu da pena de articulista, nada que tocasse tanta gente e tão fundamentalmente. A pequena Beatriz Helena que verei somente um dia em toda a sua glória na Ressurreição, essa que morreu na plenitude da graça e inocência, passou a existir por um momento em muitos espíritos, bailando ligeira, como o fazia em vida, em muitas almas; sua imagem iluminou por um instante com a sua poesia triste, muitos seres preocupados com as lutas efêmeras, mergulhados no todo o dia, enraizados nas coisas vãs. Uma voz de mulher por exemplo, chamou-me ao telefone e chorando contou-me que perdera sua filha aos dez anos também e que vivia, já velha agora, sem ninguém mais no mundo e que rezava pela criança cuja desaparecimento celebrara na minha humilde carta.

Outra dama, essa ilustre e a quem tanto admiro embora de longe, do nada de uma grande vivacidade intelectual, falou-me comovida do que eu publicara. Sentiu que a tocara nas fibras mais íntimas. No seu coração, disse-me ela, há sempre um canto doloroso em que está adormecido um outro ser gracioso, a neto, que Deus levou também, antes de ser fruto sequer mas apenas flor.

Em torno de Beatriz Helena, bailarina e pianista que desabrochou tão cedo no mistério da noite, fez-se um círculo de comovida tristeza. Creio que o casal Moura

Andrade, sentiu sua dor mais leve por um momento. Uma filha morta, pesa terrivelmente no coração dos pais. Os que me leram, participaram, solidarizaram-se com um sofrimento que necessitava realmente de amparo, de ajuda.

Agora recebo a resposta do pai. E vou publicá-la. Não duvido do meu ato, não hesito desta vez, é um documento íntimo mas não importa, é um grito de alma imenso, de uma sôbria e dolorosa beleza. E o caso de perguntar diante dessa atitude de um homem tão ferido como São Paulo: — Morte, onde está tua vitória?

A morte da pequena criatura, não conduziu os seus ao desespero, ao ressentimento; a dor não se fez amargura e negação. A flor morrendo, transformou-se em semente de amor; não fadou e foi levada pelo vento para o efêmero. A menina elevou e dignificou a vida, com a dor e a resignação provocadas.

Mas é melhor que leiam: Augusto Frederico Schmidt: Sua carta está entre o que minha filha amou: as sapatinhas do baillado; as músicas do piano; o acordeão; as fotografias dos concertos iniciados aos cinco anos de idade e tudo quanto lhe alegrou a vida inocente e inspirou os nossos sonhos, construídos em dez anos de amor, destruídos num segundo de fatalidade.

A música enchia minha casa; a felicidade transbordava em meu lar. E restou-me apenas o grande silêncio, arrastando a alma como eterno condenado à pena irremediável da maior e mais triste das sentenças.

É preciso resistir até ao sangue e receber com humildade o acote divino! E devo levantar as mãos remissas e firmar-me sobre os joelhos em prece, ao peso imenso de minha dor!

Estou assombrado e trêmulo. Tive de servir a Deus, dando-lhe a minha própria filha!

As terríveis palavras da Bíblia em mim se confirmaram: "o nosso Deus é um fogo consumidor". Meu querido amigo, Eu e minha esposa rezamos por você, com sua carta em nossas mãos crispadas, pedindo ao Senhor que guarde e proteja aquele que, na sua bondade, pensou em nossa filha e veio habitar nosso coração deserto, para que não ficássemos tão sózinhos num mundo que já não nos pertence.

Receba o abraço comovido e a gratidão impercível do Auro Moura de Andrade. São Paulo, novembro de 1954.

Sei que essa submissão à lei divina é lancinante, mas que é outrorrimo um exemplo extraordinário para muitos outros seres que sofrem igualmente nesta hora e que podem cegar e desesperar diante do sofrimento.

Augusto Frederico Schmidt

CARTAS À REDAÇÃO

Desapropriação e urbanismo

O superintendente do Financiamento Urbano do Distrito Federal, sr. Abelardo Xavier da Silveira, escreve-nos:

"Tomando conhecimento da nota inserida em seu conhecido jornal do dia 31 de outubro último, sobre edifícios desapropriados para serem demolidos por imposições urbanísticas, vimos declarar que estamos em pleno acordo com o conceito formulado, tanto assim que a atual administração está trabalhando com afinco no sentido de ser o problema solucionado dentro do menor prazo possível. Assim é que exemplificando supunse com dois locais da zona central da cidade, declaramos que já foram tomadas providências para que se tornem efetivas cerca de 54 casas de despejo na Rua Avenida Presidente Vargas, compreendida entre a Rua Primeiro de Março e a Praça da República, e na área destinada à construção do novo Palácio da Justiça, cerca de vinte outras ações.

A Prefeitura aguarda, neste momento, o pronunciamento da Justiça, que como é do conhecimento geral está assessorada com os trabalhos do último pleito eleitoral, para prosseguir, então, em suas atividades, não

N. da R. — A explicação é clara e não contesta o acerto das nossas observações. Se a Prefeitura expor, não é para fins lucrativos, é para fins urbanísticos. E a grande parte dos ocupantes dos imóveis expostos não os larga porque paga, quando paga, aluguéis míseros.

Seguros contra fogo

CIA. DE SEGUROS

Argos Fluminense

FUNDADA EM 1914

ALAN DE ALMEIDA, PRESIDENTE

RIO DE JANEIRO

ULTIMOS LANÇAMENTOS:

— INVESTIMENTOS — Bernard Paliste — Cr\$ 140.00

— COMPENDIO DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA — Rubens Gomes de Sousa — 2.ª ed. — Cr\$ 150.00

— IMPOSTO SOBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES — Otto Eduardo Vizeu Gil — Cr\$ 140.00

— MOEDA E PREÇOS, CREDITO E BANCOS — Luiz Souza Gomes — 2.ª ed. — Cr\$ 120.00

— ANALISE JURIDICA DO CREDITO PUBLICO — Carlos José de Assis Ribeiro — Cr\$ 200.00

Pedidos Reembolso Postal EDIÇÕES FINANCEIRAS S. A. Rua Debrat, 23 - Sala 1107 - Tel. 42-6113 - Caixa Postal 4130 - RIO DE JANEIRO, D. F. (24006)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCÍARIOS

EMPRESÍTIMOS HIPOTECÁRIOS

COBRANÇA JUDICIAL

O Presidente do INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCÍARIOS comunica aos interessados que, a partir do próximo mês serão cobrados, judicialmente, os débitos hipotecários, acrescidos dos juros e multas contratuais.

Assim, os mutuários em atraso que desejarem regularizar os seus débitos, de forma amigável, deverão procurar o DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE FUNDOS, dentro do seu expediente normal, até o dia 30 do corrente.

D. F. — 17 de Novembro de 1954

a) — Luiz Lago de Araujo, presidente interino

(78055)

A PREFEITURA TEVE GANHO DE CAUSA

Os mecánógrafos pretendiam doze mil cruzeiros mensais. Decisão unânime da 5.ª Câmara do Tribunal de Justiça

Os mecánógrafos da Prefeitura valeram-se da Justiça para obter aumentos iguais aos dos controladores do Departamento da Renda Imobiliária que são de doze mil cruzeiros mensais. A pretensão baseava-se no artigo da Lei Orgânica que estabelece "o critério de igual remuneração para cargos de idênticas atribuições e responsabilidades". Embora vencedores na instância inferior, não viram os postulantes bem acolhidos as suas razões pela

CHÁ MINEIRO

MARCA REGISTRADA SOB O N.º 3.455, EM 1912 E APROVADA PELO B.N.S. PÚBLICA SOB O N.º 181, EM 1923

Este chá, tão conhecido e usado a indicão contra o reumatismo, tosse e arritmismo, bem assim as moléstias da pele e por ter muito diuretico e de alto efeito nas doenças dos rins.

É um dos produtos mais populares da

FLORA MEDICINAL

J. Monteiro da Silva & Cia. RUA DE SETEMBRO, 193 RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as drogas e farmácias — Não aceitar imitações.

VINHOS WHISKYS CHAMPAGNES LICORES

das melhores marcas do mundo

PINTO BASTOS S. A.

DESDE 1902

Benedictinos, 26-A

Tel. 43-4414

- Estrada do Galeão - esquina Rua Cambaúba, 480
- Rua Belfort Roxo, 128 - esquina N. S. de Copacabana

No júri, os matadores do delegado Inparato

Deverão ser julgados na sessão do Tribunal do Júri de Caxias, a partir de hoje, os 22 casos de homicídios, vários criminosos, implicados numa série de crimes praticados naquele município. O julgamento de maior importância é o que está marcado, na pauta dos 22 casos, para o dia 26, quando se julgarão os matadores do delegado Inparato, o delegado de Oliveira e o delegado de Paula, acusados de terem assassinado a tiro de morte, no dia 28 de agosto passado, o delegado Alípio Imparato e, que, será definido pelo criminoso.

Dia 26 deste mês estarão no banco dos réus os assassinos — Outros casos na próxima sessão do Tribunal Popular

matista José Valadão.

Os outros julgamentos

CASAR OU NÃO CASAR, EIS A QUESTÃO, PARA O JUÍZ BREINER

O estudante Reinaldo Maia quer casar-se com a menor M. C. de 16 anos idade. Acusado, entretanto, de ser o pai da menina-moça, se nega a dar o necessário consentimento para a realização do ato jurídico. O rapaz, porém, não se conforma com aquela resolução e requer ao juiz a realização do casamento.

Ovídios os pais da menor, eis discutem que não houve proposta de casamento mas que de qualquer forma se negam a dar consentimento.

A menor M. C. escreveu uma carta ao requerente mas o juiz, examinando os autos diz que a referida carta não contém nenhuma afirmação de que se quer casar com o requerente e explicou: "É uma carta poética, regularmente redigida, própria da linda idade de menina-moça." Transcreve versos do poeta Adalberto de Faria.

Por essas razões o juiz mandou que o requerente prove, entre outros, que não se sabe onde se encontra a referida menor, e, se para ser ouvida, intimação para 22 do corrente mês.

retor, Francisco Pôrto da Mota, autor da morte de Ercílio Bento, que era conhecido pelo vulgo de "Cheloso" e elemento bastante conhecido na roda da malandragem; Sebastião Barbosa Viana; Expedito de Melo Barbosa, conhecido pela alcunha de "Boquinha", que, assassinado por seu irmão, o velho Antônio Cardoso "Tamboré", encontra-se foragido; Antônio Resende dos Santos; Felisberto de Alvez, vulgo "Ruso do Centenário", que, por motivos banais, assassinou Dovelino Lopes de Barros; Alberto Antônio Alves e seu irmão, Quintino Antônio Alves, assassinaram a novo julgamento, processos por crime de morte e serão julgados pelo deputado Tenório Cavalcanti.

Faltou vaga no Hospital Getúlio Vargas

Mandadas as vítimas para o Hospital do Pronto Socorro — Os dois queimados ficaram internados — O menor sofreu fratura da rótula numa explosão

Ontem à noite a ambulância 9-46-03, do posto do SAMDU, em Caxias, levou para o Hospital Getúlio Vargas, três acidentados, a saber: Heitor Batista Pires, de 40 anos, casado, motorista do caminhão 61-45-01, residente na Rua Manoel Vieira 239, Uruçuva, Severino Bento, de 21 anos, filho de Belmiro Maria da Conceição, domiciliado na Rua 15 de Novembro 231, empregado de uma oficina mecânica situada na Rua São Luiz 654, em Caxias.

CRIME DA RUA TONELEROS

Prosseguirá, hoje, o sumário dos criminosos

Prosseguirá, hoje, perante o juiz sumariante da 1.ª Vara Criminal, o sumário dos criminosos da Rua Toneleros. Serão ouvidas as testemunhas srs. Benjamin Dornelles Vargas, delegado Sílvia Terra e inspetor Cecil Borger.

A propósito da licença que deverá ser solicitada à Câmara dos Deputados para processar o sr. Euvaldo Lodi, o advogado Evandro Lins e Silva, patrono do parlamentar, deu entrada em uma petição solicitando ao juiz que, no ofício a ser enviado, se

Não permitirá o promotor, por enquanto, a audiência dos srs. Mendes de Moraes e Euvaldo Lodi, para não tumultuar o processo

contenha a ressalva de que o Juiz não expresse seu pronunciamento sobre o denúncia, limitando-se a encaminhar aquela Casa do Legislativo a solicitação do re-

presentante do Ministério Público. O juiz deferiu o pedido.

A propósito do mesmo, ouvimos o promotor Raul de Araújo Jorge, que classificou de "ingenua" a petição do advogado, simples "chover no molhado", pois o pedido de processamento nunca envolve pronunciamento do juiz que só o faz depois, quando aceita ou não a denúncia. Fazendo alusão ao requerimento do advogado Hugo Baldessarini, no sentido de que os srs. Mendes de Moraes e Euvaldo Lodi fossem ouvidos como pessoas referidas no depoimento de testemunhas, declarou que se oporá ao seu deferimento, quando tiver vista dos

CONDENADO A 6 ANOS DE RECLUSÃO

Perante o Tribunal do Júri, ontem, foi submetido a julgamento o réu Luís Alves Mariano Filho, acusado de haver, no dia 1.º, de janeiro do ano de 1952, no Largo do Cambaúva, agredido a face e pau, Salvador Batista, e a seguir o menor Nel Batista, filho de 18, vítima, causando a morte de Salvador e ferindo o referido menor. O Conselho de Sentença resolveu condenar o réu a 6 anos de reclusão.

AUMENTO DA CRIMINALIDADE NO DISTRITO FEDERAL

O chefe de Polícia, coronel Getúlio Mendes Cortes, pronunciou, no Instituto dos Advogados, uma conferência em que abordou com objetividade vários aspectos da criminalidade no Distrito Federal, apontando-lhe as causas e oferecendo os meios de combatê-la, visando ao restabelecimento dos delinqüentes. Subordinada ao tema "Aumento da criminalidade no Distrito Federal", o coronel Mendes Cortes dissertou sobre "o modo como está sendo atacado o problema da mendicância e da vagância; a assustadora cifra de dezesseis mil condenados em liberdade e os trabalhos a iniciar para recuperação; o patrulhamento da cidade a dois: "Cosme e Damião", "Crispim, Crispiano", "Guarda-Civili", e a modificação do dantesco depósito de presos e dos quadros da Polícia Central e dos distritos, para lugares dignos da polícia e do respeito que merecem os presos no seu direito a tratamento humano; a solução para o problema da criminalidade, que o coronel Mendes Cortes pensa se pode ser total-

Suas causas e meios de combatê-la — Conferência do chefe de Polícia, coronel Mendes Cortes, no Instituto dos Advogados

e finalmente a verdade sobre a reforma da Polícia.

O CRIME DO CASTIÇAL
Marcada a data do interrogatório do acusado

O juiz da 1.ª Vara Criminal marcou para o próximo dia 16 de dezembro, o interrogatório de Luís Eduardo Souto, autor da morte do advogado Wilson Assis Pereira, vibrando-lhe golpes com um castiçal.

NO MUNDO POLITICO

(Conclusão da última página)

tende anular a eleição. Declarou mesmo o sr. Leandro Maciel, que espera governar seu Estado num clima de tranquilidade, trabalho e harmonia geral, pelo que convidará todas as forças sãs da política local no sentido de cooperar com a sua administração.

Sallenito o deputado Leandro Maciel que não levará para o governo prevenções nem sentimentos de vinganças, porque isso nada contribui para a paz e a harmonia política.

Referindo-se aos motivos com que se argui, no momento, a anulação do pleito, declarou o governador eleito de Sergipe, que quando tiverem início os trabalhos de apuração, os jornais que o combatem, além de se manifestarem em termos desrespeitosos em relação à sua candidatura, asseguravam que o pleito havia transcorrido num clima de absoluta moralidade. Logo que os resultados das urnas começarem a beneficiar o seu nome, então o pleito deixará de ser escrutado como afirmavam os jornais, para se transformar numa eleição fraudada.

RECLASSIFICAÇÃO

(Conclusão da última página)

Três modalidades previstas no projeto de lei, a tabela é a seguinte:

Especificação	Simbolo	Valor
Encargo de assessoramento de direção superior correspondente a cargo em comissão, símbolos 1-C ou 2-C	1-F	22.000,00
Encargos de chefia superior atribuída a classe de:		
Nível 18	1-F	22.000,00
Nível 17	2-F	20.000,00
Nível 16	3-F	18.000,00
Nível 15	4-F	16.000,00
Nível 14	5-F	14.000,00
Nível 13	6-F	12.000,00
Nível 12	7-F	10.000,00
Nível 11	8-F	9.000,00
Nível 10	9-F	8.000,00
Nível 9	10-F	7.000,00
Nível 8	11-F	6.000,00
Nível 7	12-F	5.000,00
Nível 6	13-F	4.000,00
Nível 5	14-F	3.000,00
Encargos de secretariado de autoridade ocupante de cargo em comissão, símbolos 1-C a 4-C	11-F	8.000,00
Encargos de secretariado de autoridade ocupante de cargo em comissão, símbolos 5-C a 7-C	13-F	6.200,00

SUBVERSÃO FUNCIONAL

A respeito da definição das atribuições funcionais, o relator fez interessantes considerações, para afirmar que a questão se resume num verdadeiro caos. "Como decorrência natural disso — afirmou — multiplicaram-se as denominações de carreiras, cargos e funções, muitas delas sem nenhuma significação, outras até equívocas". Lembrou mesmo que o inquérito levado a efeito, na administração federal, pela comissão de técnicos sob cuja responsabilidade se fez o plano de reclassificação do funcionalismo, revelou a existência de cerca de 1.300 denominações, entre as quais "por sua natureza e falta de objetividade, se destacam: aprendizagem de contínuo, aprendizagem de trabalhador, auxiliar de controle leitoiro, auxiliar de pesquisa e redi, auxiliar de retro, baculo, baista, servente de contínuo, encarregado de roseiral, candeiro".

O sr. Fernando Nóbrega concluiu o seu parecer sugerindo numerosas alterações no texto original do projeto, as quais, apreciadas, uma a uma, ao ensejo da segunda discussão da matéria pela comissão especial criada para debater a lei e votá-la. Isso ocorrerá depois de amanhã, segundo se sabe, quando comparecerão perante aquele órgão, para participar dos debates, dois dos técnicos que elaboraram o plano de reclassificação do funcionalismo.

DR. CAMPOS DE REZENDE

Moléstias dos olhos — Cirurgia da catarata. — R. Vise. Inhamã 134, 18.º andar (Ed. Rio Paranaíba) — Salas 1819 a 1822 (própria) — Reserve sua consulta pelo telefone 45-4494, das 2 às 6 horas. (61828)

EDITAL

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Concurso para Enfermeiro

As Provas Psicotécnicas serão identificadas

no próximo dia 20 (sábado), às 9 horas, na sala do Serviço de Enfermagem, no 2.º andar.

(72725)

Amarel regressou

Regressou ontem de sua viagem a São Paulo o governador Amarel Peixoto, presidente do PSD, que ontem mesmo fez longa conferência com o chefe de Polícia, informando-o sobre a marcha de sua candidatura naquele Estado.

Mais boatos

SÃO PAULO, 19 (M.) — É possível revelar, hoje, que os elementos mais ligados ao sr. Jânio Quadros, nos termos da declaração feita no Recife, pelo governador Amarel Peixoto, que o sr. Jânio Quadros, em uma lista de dez nomes, sendo cinco civis e cinco militares, entre os quais teria sido escolhido um candidato de unidade nacional com o apoio do futuro sistematismo paulista. Os civis são: José Nereu Ramos, Ezequiel Lins, Juscelino Kubitschek, Milton Campos e Manoel de Faria. Quanto aos militares a relação é esta: general Canabert Pereira da Costa, marechal Eurico Dittus, general Juarez Figueira, general Cordeiro de Faria e general Teixeira Lott. Frase-se a respeito dessa lista de dez nomes, que não inclui ninguém de São Paulo. Os elementos que colaboraram mais intimamente com o presidente Vargas já na fase final do seu governo, isto é, os srs. Oswaldo Aranha, Tancredo Neves e Gustavo Capanema, já se manifestaram favoráveis à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, acreditando-se que dentro em breve haverá um pronunciamento explícito do sr. João Goulart no mesmo sentido, como intérprete máximo do PTB, no plano nacional.

Exonerar-se o sr. Manuel Vargas

PORTO ALEGRE, 19 (Ap.) — Informações colhidas pela reportagem junto a elementos ligados ao governo do Estado, confirmam que o sr. Manuel Vargas solicitou exoneração do cargo de secretário de Agricultura, do qual se encontra licenciado. Segundo as informações, o secretário alegou como motivo a impossibilidade de continuar residindo nesta capital, dado que, por questões particulares, fixará residência na capital da República.

Val-se a primeira posse

BELEM, 19 (Ap.) — O deputado Deodoro de Mendonça renunciará às atividades políticas no PSP em relação aos serviços que tem na Câmara Federal, continuando como simples soldado no partido do sr. Ademar de Barros.

Resultado da visita de Amarel

Peixoto a São Paulo

SÃO PAULO, 19 (M.) — Segundo informações colhidas pela reportagem, são esses os seguintes resultados obtidos quando da visita do sr. Amarel Peixoto nesta capital: a) Os religiosos foram rejeitados no sentido de que o candidato à Presidência da República deverá sair das fileiras do PSD, que é o partido majoritário; b) depois de consultado a nome, o partido promoverá consulta às demais forças políticas, no sentido de conseguir, através de alta fonte, uma contingente eleitoral poderoso; c) — em consequência, as conversações com as demais forças políticas terão por centro a escolha de uma lista de vice-presidência e outras altas posições.

Com relação a nomes, o próprio presidente que tem seu trabalho de arduo, ao mesmo tempo, a falta de objetividade, se destacam: aprendizagem de contínuo, aprendizagem de trabalhador, auxiliar de controle leitoiro, auxiliar de pesquisa e redi, auxiliar de retro, baculo, baista, servente de contínuo, encarregado de roseiral, candeiro".

O sr. Fernando Nóbrega concluiu o seu parecer sugerindo numerosas alterações no texto original do projeto, as quais, apreciadas, uma a uma, ao ensejo da segunda discussão da matéria pela comissão especial criada para debater a lei e votá-la. Isso ocorrerá depois de amanhã, segundo se sabe, quando comparecerão perante aquele órgão, para participar dos debates, dois dos técnicos que elaboraram o plano de reclassificação do funcionalismo.

DR. CAMPOS DE REZENDE

Moléstias dos olhos — Cirurgia da catarata. — R. Vise. Inhamã 134, 18.º andar (Ed. Rio Paranaíba) — Salas 1819 a 1822 (própria) — Reserve sua consulta pelo telefone 45-4494, das 2 às 6 horas. (61828)

EDITAL

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Concurso para Enfermeiro

As Provas Psicotécnicas serão identificadas

no próximo dia 20 (sábado), às 9 horas, na sala

do Serviço de Enfermagem, no 2.º andar.

(72725)

FALTA POLÍCIA NA RUA DO LAVRADIO

Não é de hoje que de tantos em tantos dias somos procurados por moradores da Rua do Lavradio, que vêm reclamar contra os abusos das mulheres de vida airada e vagabundas de toda casta que se aglomeram naquela via pública, provocando desordem e dando razão a seus instintos, com um palavreado de baixo calão, em altos brados.

Interessante é notar que pela mesma rua transitam constantemente carros da Polícia, por se tratar de via próxima a Polícia Central. Nem isso dá maior moderação aos desordeiros, sendo mesmo necessário que se clame por medida direta das autoridades para que cesse o inconveniente.

Houve tempo em que isso era evitado. Ali estava destacada o 2.º batalhão de Polícia, sob o comando do capitão Waldir, chefe da equipe de plantão, resolveu mandar os feixes para o Hospital do Pronto Socorro, a fim de serem devidamente

NOVA SEDE DO 27º DISTRITO POLICIAL

O chefe de Polícia, inaugurou, ontem, à tarde, a nova sede do 27.º Distrito Policial, em Bangu. Estiveram presentes no ato diversas autoridades do D.F.S.P., tendo falado, na ocasião, o titular do Departamento, dizendo da necessidade dos melhoramentos como o que acaba de ser dotada aquela sede. O terreno foi doado pelo sr. Guilherme da Silveira. No clichê, um aspecto da inauguração.

CONDECORAÇÕES

O presidente da República assinou os decretos:

nunciando o dr. Alvaro Cumpido de Santana para a classe da Grã-Cruz da Ordem do Mérito Médico, pelos relevantes serviços prestados no magistério da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal e pela distinção alcançada no exercício de sua profissão.

conferido a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de cavaleiro, ao sr. Bertil Arvidsson, Adido à Legação da Suécia no Brasil.

ADVERTÊNCIA

(Continuação da 1.ª página)

um acordo pelos termos do qual o governo russo permite que as chapas britânicas pesquem no Mar Branco no interior do limite das 12 milhas mas fora do limite clássico das 3 milhas.

Para defender esse princípio foi que o governo britânico protestou, em agosto passado, junto ao governo de Lima, de Quito e de Santiago.

A impressão que os observadores diplomáticos recolhem em Whitehall é que o Foreign Office pensa agir prudente e moderadamente num caso em que, do ponto de vista prático, a Grã-Bretanha está apenas indiretamente interessada. Se, por outro lado, no plano internacional, a Grã-Bretanha pode de se associar a uma demarcação junto às Nações Unidas ou apoiar, será no objetivo de chegar com os governos sul-americanos os interessados a um acordo, a uma espécie de "gentlemen's agreement" de preferência a procurar sanções internacionais contra três países amigos (P.P.).

Julgamentos no Superior Tribunal Militar

O S.T.M. confirmou a sentença absolutória de Rosalvo da Silva e de Alvaro de Sá, sargento, ambos de Minas Gerais; — confirmou a sentença condenatória de Otacilio Gomes Rosa, 2.º sargento, de Pernambuco; — confirmou a sentença de prisão de João de Souza, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação da promotora da 2.ª Auditoria da 3.ª Região Militar no Rio Grande do Sul, para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de provimento a apelação para condenar a pena de 4 meses de prisão, o soldado João de Deus Rodrigues Junior, do Rio Grande do Sul; — deu provimento a apelação para absolver o soldado Valério Pereira da Silva, de São Paulo, de crime de deserção; — deu provimento a apelação para condenar a 8 meses de prisão por crime de deserção, Sizaando Feliciano dos Santos Leal; — de prov

Cooperação interamericana

A conferência de ministros da Fazenda do continente, a realizar-se em Quito, Equador, e para a qual estão chegando as delegações, será um acontecimento estimulante das relações econômicas de cooperação nas Américas. Esta política de cooperação, que se vem historicamente desenvolvendo, e que já conheceu muitas etapas, pede cada vez mais, em nossos dias, instrumentos que a ajustem às condições em que deve operar, de maneira dinâmica, útil e regular. O encontro dos dirigentes das finanças e da economia das nações vizinhas, cujos problemas de base se identificam nas mesmas peculiaridades e designs, sobre as diversidades regionais, poderá promover aquele ajustamento e disciplinar, sob o signo da produção, os fatores e os recursos de um planejamento a longo prazo. Estes são pelo menos, os nossos augúrios.

Os votos que formulamos não exprimem, apenas, um sentimento de boa vontade dos brasileiros ou, eventualmente, uma noção de hospitalidade, mas a ponderação e a confiança que, de logo, se impõem, ao saber-se que o tema central da conferência será o estatuto da Corporação Internacional de Financiamento, fim um organismo destinado a servir com eficácia à produção continental, assim entendidas as atividades conducentes à elevação dos níveis sociais e econômicos do hemisfério pelo aproveitamento dos seus recursos, que, sabidamente, necessitam de inversões de capitais para serem reduzidos a

termos de riqueza, progresso e suficiência de bens. Sem esta estrutura material, os povos americanos jamais poderão tirar os seus designs pelo exercício das suas capacidades.

A Corporação Internacional de Financiamento, propiciando as inversões particulares nas nações latino-americanas, representa um processo de capitalização desses países parcialmente ou profundamente subdesenvolvidos, alterando-lhes a prodigalidade da natureza no sentido da rentabilidade das iniciativas econômicas, pelo incremento à transformação de matérias-primas, ao intercâmbio comercial e à retribuição do capital empregado. Estabelece um sistema de facilidades, pagáveis em vantagens positivas os empréstimos recebidos.

O estímulo às inversões privadas no continente, não exclui, obviamente, as operações de Estado para Estado, que se poderão colocar e, por igual, acelerar paralelamente, sobretudo para os empreendimentos de base, quer dizer de organização e sistematização da produtividade continental, dentro de largo esquema de garantias e créditos.

Os ministros da Fazenda americanos terão presente, por certo, que a inversão de capitais é um ato bilateral, e esta noção poderá ajudar extraordinariamente a eficácia da Corporação que se irá debater e fundar. No complexo das economias nacionais, cada país e cada governo, ainda que sem nenhum caráter impositivo, mas, sempre, necessariamente consultivo, estará apto a orientar os investidores de capi-

tais nas condições gerais e de prioridade dos seus programas regionais de empréstimos.

A crescente necessidade de capitais dos países deste hemisfério, corresponde a situação das suas indústrias, o estágio da sua agricultura e o fomento de vários negócios, diretamente articulados à procura dos mercados mundiais, de uma parte, e de outro, às modificações provocadas, internamente, pelo desenvolvimento demográfico e a formação de novos quadros sociais.

O mesmo caráter de cooperação, combinado ao incremento da produção e aos lucros públicos e privados, determinante da Corporação Internacional de Financiamento, não se poderá realizar unilateralmente. Os empréstimos não serão endereçados às nações latino-americanas como dadas, mas em busca de rendimentos estimados. Estabelecem-se, desta forma, nítida e indispensavelmente, duas entidades interessadas: a que dispõe do capital para ser investido, e a que oferece os setores econômicos para a inversão.

Dentro destas idéias e pressupostos, que encerram a experiência das relações interamericanas e distinguem natureza de empréstimos, é que desejamos o êxito da conferência dos ministros da Fazenda, agora em vésperas de instalar-se em Quito, Equador, em trabalhos, no particular, se dirigirá à salubridade, à justiça e à oportunidade do organismo de cooperação econômica, que deverá ser discutido levando-se em conta, ao mesmo tempo, a participação dos Estados Unidos e o interesse dos demais países americanos.

estimulá-lo o ex-ministro Jango Goulart. Hoje, é um instrumento nas mãos do deputado Moreira e do advogado Waleker, ambos figuras de proa no comunismo ululante. Antes do suicídio de 24 de agosto, o agitado roncava grosso. Viviam na intimidade do Catete. Atualmente, sem a mesma arrogância, usa de processos mais ardilosos. Os objetivos, porém, são os mesmos.

Se se estivesse em fase preliminar, quer ajuizar a parcerira na sua célebre União dos Servidores do Porto, entidade fora da lei e já denunciada em portaria do ministro do Trabalho como estranha ao Ministério, para designar os delegados ao Congresso e protestar contra a Associação Comercial do Rio de Janeiro, pelo fato desta solicitar ao superintendente da Administração do Porto providências contra as avarias e os roubos de mercadorias ao longo do cais. A sua linguagem mudou. Ao tempo do sr. Jango Goulart, cuja inconsciência se media pela irresponsabilidade, o sr. Duque de Assis dizia nas suas repetidas "circulares": "O presidente da União dos Servidores do Porto determina que se encerram todos os serviços às 16 horas para que todos assistam à assembleia". Atualmente, a convocação é nestes termos: "O presidente solicita a todos os que não estiverem escalados que compareçam". Já não "determina", "solicita". E ressalva a circunstância dos que não estejam escalados.

Mas ninguém se iluda. O pelego velho é bastante matreiro para o desfecho dos golpes que planeja. O que visa é a desordem no cais. Depois a greve. Basta ver o absurdo de suas "leis", com que supõe enganar os portuários, para se ter uma idéia do que ele é capaz. O novo inspetor da Polícia Portuária certamente que estará alerta.

Banco do Nordeste

A seção de "Economia & Finanças" lembra hoje que o Banco do Nordeste ainda não iniciou as operações determinadas por seus estatutos. E' de lamentar, dada a importância do

organismo e a relevante função para que foi criado.

Todos sabemos as condições econômicas prevalentes no Nordeste. E sabemos que a diferença entre a renda "per capita" média de lá e a existente em outras regiões responde, em parte, pela tremenda fuga de gente do Nordeste, o que já se transformou num movimento permanente. Sabemos, ainda, que também para o fenômeno concorre a grande evasão de capitais nordestinos, ou melhor de capitais formados com o suor dos nordestinos, para regiões do país melhor aquinhoadas.

O Banco do Nordeste foi criado com o objetivo de enfrentar alguns desses problemas, ou pelo menos suavizá-los, ajudando, assim, a reerguer o padrão de vida de ampla faixa da população nacional, aliás das mais estóicas.

E' de se lamentar, portanto, que o Banco ainda não esteja operando como deve e como tem de operar. Entraves têm surgido a impedir o seu pleno funcionamento.

Algo governa, todavia, remover esses obstáculos. Nada se pode argumentar contra a criação do Banco, quando se tem em vista as necessidades da região para cuja assistência foi instituído.

Nomenclatura

O projeto de reclassificação de cargos no serviço público federal pretende, entre outras coisas, acabar com o caos existente na definição das atribuições funcionais. Citam-se, como exemplos, as seguintes denominações, entre mais de 1.300:

Aprendiz de contínuo, Aprendiz de trabalhador, Auxiliar de controle leiteiro, Auxiliar de poeira e redil, Auxiliar de leiteiro, Baileiro, Baileiro, Encarregado de roscaria etc.

Revela-se que a grande maioria do funcionalismo público é composta de auxiliares, inclusive os que auxiliam outros em não trabalhar e os auxiliares do roscaria. Talvez por isso mesmo a vida de um encarregado de elaborar o orçamento da União não é um mar de rosas.

A INDÚSTRIA PAULISTA E O MINISTÉRIO DA FAZENDA

Debates no Centro das Indústrias do Estado de São Paulo

São Paulo, 19 (Atp) — Sob a presidência do sr. Antônio Devastat, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, realizou-se, a 19 de outubro, a reunião das diretorias destas entidades.

Dando início aos trabalhos, o sr. Antônio Devastat fez um relatório das atividades realizadas no Rio de Janeiro, com referência aos projetos de lei modificadores da legislação do imposto de renda e imposto de consumo. Informou, que juntamente com dirigentes de diversas entidades representativas das classes produtoras paulistas, procurou manter entrevista com o sr. ministro da Fazenda, a fim de apresentar ao titular da pasta os pontos de vista das classes produtoras de São Paulo, com referência ao projeto de lei de reforma da legislação do imposto de renda e sobre as últimas medidas de natureza econômica, visando a sua vitória, através de recentes Instruções da SUMOC. Entretanto, a comissão de representantes, indo ao Ministério da Fazenda, não havia sido recebida pelo titular da pasta.

Usou, a seguir, da palavra, o diretor, sr. Humberto Reis Costa, que fez várias considerações contrárias a política financeira e econômica posta em prática pelo titular da pasta da Fazenda, e os diretores, srs. Delavio Pereira Lopes e José Luiz Gonçalves, que efetuaram várias críticas aos recentes atos administrativos constantes nas últimas Instruções da Superintendência da Moeda e do Crédito, que reputa-

PANDEGA

Como admirador e leitor assíduo do ministro Gudin quero lhe mandar um aviso: já estamos todos informados de muito tempo, e mesmo antes que ele fosse decretado, da influência do novo salário-mínimo sobre a alta geral dos preços. Não vejo motivo para que o ministro volte a falar nisso. Esse aumento não apenas, afinal de contas, agravava uma crise que já existia. Acreditamos também que para os ditos aumentos, necessitados esse não se agravou. A não ser que me provevem o contrário, sustento que o aumento deu um desfalque temporário à classe mais necessitada da população urbana, visto que o trabalhador rural continua miseravelmente sua existência de pária. Para o operário que ganhava "x" e passou a ganhar "x" mais "a", o aumento foi bem. E, verdade que seu dinheiro se desvalorizou, mas essa desvalorização através de um certo período de tempo será de ordem a anular os benefícios da medida. Mesmo porque algumas despesas forçadas, como o aluguel de casa, escapam à desvalorização de preços.

Não vejo nenhuma utilidade em estar a todo momento o ministro chorando o novo salário-mínimo; ele assim pode dar a impressão (errada) de que os trabalhadores é que são os grandes culpados da crise. Reverter a medida não seria somente desumano mas completamente impossível. Consequentemente, que me convencer muito pouco os brados patéticos do meu ilustre confrade Augusto Frederico Schmidt a favor do enfraquecimento do Brasil. Sim, somos um país pobre. Mas uma parte de nossa pobreza geral reside — isso ninguém conseguirá negar — no não reajustamento de uma classe social. E' assombroso que se continue a importar "Cadillacs"; mais assombroso ainda me parece que esses reluzentes carros tenham comandadores aqui dentro, quando o dólar, no câmbio manual, não se arranja por menos de 75 cruzeiros. Onde é que tanta gente arranja tanto dinheiro para comprar tanta coisa?

O povo, senhor ministro Gudin, senhor porta Schmidt, o trabalhador que é apontado quase como um criminoso por ganhar 2.400 cruzeiros, sabe muito bem que isso não dá sequer para alimentar e manter um carro desses durante um mês, com o "champanhe" de "feijão". Estamos pobres? Mas somos bastante grá-ficos e folgados para passar, agora, a usar gasolina mais cara. O sujeito que vai para o trabalho de bonde, ônibus ou lotação faz cada dia uma viagem mais lenta e difícil, porque todo dia aumenta o número de carros particulares. Não dá para convencer esse homem que estamos em um regime de austeridade e que os patrões precisam ter lucros maiores para empurrá-los na produção. Nessa burguesia não senti ainda nem de leve o impacto da crise; ela continua não apenas a gastar, como a ostentar. Vive as pampas, e gosta que se veja isso. Pode falar água: "é champanhe". Não falta nunca. Os cronistas sociais colocam esse espetáculo numa vitrina bem iluminada, para que todos o vejam. Não os críticos: são honestos. Apenas alguns deles talvez não percebam que estão diante de um revelar ao povo uma realidade espantosa. E' bom que as coisas sejam ditas. E' mais que elas aconteçam como estão acontecendo: a completa irresponsabilidade de uma classe social pompendo sobre as penúrias da massa.

A verdade é que tudo isso tira a dignidade ao governo, embora seja evidente que o atual governo não tenha culpa de nada disso. Não sou um moralista; sou homem amante de prazeres e não tenho motivo algum para isso. Mas o destino me botou nessa situação, e não posso fugir. E' bom que as coisas sejam ditas. E' bom que elas aconteçam como estão acontecendo: a completa irresponsabilidade de uma classe social pompendo sobre as penúrias da massa.

A verdade é que tudo isso tira a dignidade ao governo, embora seja evidente que o atual governo não tenha culpa de nada disso. Não sou um moralista; sou homem amante de prazeres e não tenho motivo algum para isso. Mas o destino me botou nessa situação, e não posso fugir. E' bom que as coisas sejam ditas. E' bom que elas aconteçam como estão acontecendo: a completa irresponsabilidade de uma classe social pompendo sobre as penúrias da massa.

PARTE DO EMBAIXADOR LEITÃO DA CUNHA

A fim de assumir seu posto de Embaixador no Belgrado, seguiu para a Europa, o sr. Vasco Leitão da Cunha.

LIMA CAVALCANTI NO I.A.A.

Por ato do presidente da República, foi nomeado presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool o deputado Carlos de Lima Cavalcanti.

Governador de Pernambuco, embaixador e parlamentar, o sr. Lima Cavalcanti, à frente do I.A.A., tem a oportunidade de acrescentar aos seus títulos a administração de um setor econômico de primeira importância, o da agroindústria do açúcar, que ao lado dos seus fundamentos históricos, vinculados à evolução social brasileira, representa um ponto de apoio da produção nacional, na presente conjuntura do país.

FOI A SÃO PAULO O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O professor Cláudio Motta Filho visitou esta manhã para São Paulo, onde presenciará uma conferência na Câmara do Livro.

Na oportunidade dessa sua nova estada na capital paulista, o ministro da Educação será homenageado pela Academia Paulista de Letras, que terá o seu nome no Rio na próxima segunda-feira.

ECONOMIA & FINANÇAS

O PANORAMA ECONÔMICO

A situação econômica do país continua a ser objeto de preocupação por parte de todos os brasileiros.

O orçamento cambial está em crise declarada e as receitas que estamos obtendo com a parca exportação de nossos produtos não são suficientes, sequer, para financiar a aquisição das mercadorias e de algumas matérias-primas. As dívidas comerciais para pagamento a curto prazo, no exterior, crescem, e crescem, as responsabilidades financeiras e os juros correspondentes. A situação que daí se origina é agravada com a alta vertiginosa do dólar no mercado livre e com a contração dos quantitativos em divisas "a ser" postos em leilão. Esses últimos aspectos, aliados à multiplicidade das medidas de emergência, sob o signo da intervenção na importação, põem por terra qualquer perspectiva de consistência e de efetiva atuação do mecanismo de câmbio do país como elemento de estímulo às vendas ao exterior.

Internamente, o problema não é menos sério. Sobem incessante e acutadamente os preços dos bens, com os conhecidos e discutíveis reflexos sobre os salários. O encarecimento das mercadorias importadas e a desvalorização contínua da taxa cambial inauguram novo círculo vicioso em termos de desajustamento dos preços de exportação. A inflação se agrava, pois são múltiplas as suas fontes: já atingimos aquele estágio em que, quando, tão fortemente quanto o fator monetário, os que são peculiares ao próprio processo inflacionário, além de outros de natureza eminentemente estrutural. As fricções que existem na estrutura socio-econômica do país muito concorrem, por seu turno, para agravar o problema. Enquanto se inaugura um regime de rígido controle na órbita das finanças federais, algumas fontes de inflação também de natureza monetária continuam atuando vivamente, como os financiamentos ao café (que não sai), os déficits nos orçamentos estaduais, etc., etc.

Os serviços infra-estruturais de nossa economia continuam a apresentar uma situação de prática exaustão e na medida em que sua recuperação estende-se no tempo, os reflexos negativos ali gerados vão ganhando projeção mais longa e contundente, pois ao promover-se aquela recuperação, já o nível técnico e o rendimento alcançados estarão muito aquém do mínimo necessário e indispensável para atender às exigências do país.

Estamos, portanto, ante uma situação realmente aflitiva, que ainda mais escurece quando se a contempla à luz das realidades nacionais.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Banco do Nordeste S/A

O Banco do Nordeste S/A, infelizmente, ainda não entrou em fase de funcionamento pleno e satisfatório. Algumas dificuldades têm surgido impossibilitando esse importante organismo de desempenhar as relevantes funções para que foi criado.

2) Santos: Estoque de café

Em 30 de outubro último o café estocado no porto de Santos atingia a 2.638.000 sacas, em contraposição a 2.125.000 em idêntico período do ano anterior. O aumento verificado é de, praticamente, meio milhão de sacas.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Colúmbia: Estoque de café nos portos de embarque

Os estoques de café nos portos de embarque da Colúmbia atingiram, em 30 de outubro último, a 231.735 sacas, contra 200.703 sacas em idêntico período do ano anterior. O aumento é de, portanto, de praticamente, 30.000 sacas.

2) Índia: Influxo de capital estrangeiro

Segundo o Ministério das Finanças da Índia, o influxo de capital estrangeiro, entre 1948 e 1953, foi de US\$ 280 milhões. O influxo líquido, isto é,

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.

RUA DA QUITANDA, 70 - 72
RUA CHILE, 35.

PAGAMENTO PARCELADO DO DÉBITO DO SR. GUILHERME DA SILVEIRA FILHO

O diretor-geral da Fazenda de-feriu, em parte, o pedido do sr. Guilherme da Silveira Filho, de acordo com o art. 18, letra "b", do decreto nº 24.036-31, para permitir o pagamento parcelado do débito do imposto de renda em dez prestações mensais e consecutivas correspondendo a primeira delas ao adicional de que trata a Lei nº 1.474, de 1951, e respectiva multa de mora, observadas as prescrições legais em vigor.

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária.

Imagens do dia

MOÇA NO AEROPORTO

INDO ao aeroporto Santos Dumont levar um amigo, lá assisti à chegada de um avião canino, de que desembarcaram pes-

soas comuns. Mas entre estas de-

vois meses estaria no Chile. No dia 5 de fevereiro chegaria à Ve-

nospectiva, obrigados aqui e ali, e precisava atender a todos.

— Não está cansado?

— Um pouco. Praticamente, não durmo há seis meses. Mas isso não tem importância.

Uma senhora levantou nos braços uma garotinha de três anos, para que ela visse bem a moça. E, um fotógrafo pediu a esta que pos-

seasse mais uma vez, beijando a criança. Pronto.

Outro declarou indispensável uma chapa com ela na direção do carro branco e dourado que a esperava lá fora. Submissa e serena, a moça encaminhou-se para o carro, abriu a porta, simulou o gesto de quem está guiando. Depois, saindo, assinou outros autógrafos, respondendo outras perguntas: qual a cantora de rádio que mais aprecia? (era preciso citar todos); o ator de cinema nacional? (necessário indicar todos); que pensa da Lolo-brigida? (falou bem da Lolo-brigida); você está noiva ou vai ficar, de Filiano de Tal? E ela respondia, respondia, respondia. Em nenhum momento viu impaciência no seu rosto ou na sua fala. Um político não aguentaria tanto. E o círculo de olhos a rodeia, a media, a compara com modelos antigos ou modernos, a procurar um defeito em seu "tailleur" branco, uma imperfeição em sua pele, um esgarço em seu magrelho, uma falha qualquer, que a tornasse menos excepcional, mais parecida com a gente, que é feio e envelhece sem glória. E a moça, supostamente, não fazia beicinho nem se zangava, disposta a "entregar" o fim a responsabilidade de um político de sua beleza, dom de Deus e um corpo brasileiro. Pela formosura e pela paciência, Maria Rocha é admirável.

Alguém indagou de seus planos, e ela respondeu que estavam feitos por alguns meses. Passaria duas semanas no Chile. Iria ao Panamá e ao Rio Grande do Sul. Depois, convia até o Paraguai. Dentro de dois meses estaria no Chile. No dia 5 de fevereiro chegaria à Venezuela. Havia outros países em perspectiva, obrigados aqui e ali, e precisava atender a todos.

— Não está cansado?

— Um pouco. Praticamente, não durmo há seis meses. Mas isso não tem importância.

Uma senhora levantou nos braços uma garotinha de três anos, para que ela visse bem a moça. E, um fotógrafo pediu a esta que pos-

seasse mais uma vez, beijando a criança. Pronto.

Outro declarou indispensável uma chapa com ela na direção do carro branco e dourado que a esperava lá fora. Submissa e serena, a moça encaminhou-se para o carro, abriu a porta, simulou o gesto de quem está guiando. Depois, saindo, assinou outros autógrafos, respondendo outras perguntas: qual a cantora de rádio que mais aprecia? (era preciso citar todos); o ator de cinema nacional? (necessário indicar todos); que pensa da Lolo-brigida? (falou bem da Lolo-brigida); você está noiva ou vai ficar, de Filiano de Tal? E ela respondia, respondia, respondia. Em nenhum momento viu impaciência no seu rosto ou na sua fala. Um político não aguentaria tanto. E o círculo de olhos a rodeia, a media, a compara com modelos antigos ou modernos, a procurar um defeito em seu "tailleur" branco, uma imperfeição em sua pele, um esgarço em seu magrelho, uma falha qualquer, que a tornasse menos excepcional, mais parecida com a gente, que é feio e envelhece sem glória. E a moça, supostamente, não fazia beicinho nem se zangava, disposta a "entregar" o fim a responsabilidade de um político de sua beleza, dom de Deus e um corpo brasileiro. Pela formosura e pela paciência, Maria Rocha é admirável.

Alguém indagou de seus planos, e ela respondeu que estavam feitos por alguns meses. Passaria duas semanas no Chile. Iria ao Panamá e ao Rio Grande do Sul. Depois, convia até o Paraguai. Dentro de dois meses estaria no Chile. No dia 5 de fevereiro chegaria à Venezuela. Havia outros países em perspectiva, obrigados aqui e ali, e precisava atender a todos.

— Não está cansado?

— Um pouco. Praticamente, não durmo há seis meses. Mas isso não tem importância.

Uma senhora levantou nos braços uma garotinha de três anos, para que ela visse bem a moça. E, um fotógrafo pediu a esta que pos-

seasse mais uma vez, beijando a criança. Pronto.

Outro declarou indispensável uma chapa com ela na direção do carro branco e dourado que a esperava lá fora. Submissa e serena, a moça encaminhou-se para o carro, abriu a porta, simulou o gesto de quem está guiando. Depois, saindo, assinou outros autógrafos, respondendo outras perguntas: qual a cantora de rádio que mais aprecia? (era preciso citar todos); o ator de cinema nacional? (necessário indicar todos); que pensa da Lolo-brigida? (falou bem da Lolo-brigida); você está noiva ou vai ficar, de Filiano de Tal? E ela respondia, respondia, respondia. Em nenhum momento viu impaciência no seu rosto ou na sua fala. Um político não aguentaria tanto. E o círculo de olhos a rodeia, a media, a compara com modelos antigos ou modernos, a procurar um defeito em seu "tailleur" branco, uma imperfeição em sua pele, um esgarço em seu magrelho, uma falha qualquer, que a tornasse menos excepcional, mais parecida com a gente, que é feio e envelhece sem glória. E a moça, supostamente, não fazia beicinho nem se zangava, disposta a "entregar" o fim a responsabilidade de um político de sua beleza, dom de Deus e um corpo brasileiro. Pela formosura e pela paciência, Maria Rocha é admirável.

Alguém indagou de seus planos, e ela respondeu que estavam feitos por alguns meses. Passaria duas semanas no Chile. Iria ao Panamá e ao Rio Grande do Sul. Depois, convia até o Paraguai. Dentro de dois meses estaria no Chile. No dia 5 de fevereiro chegaria à Venezuela. Havia outros países em perspectiva, obrigados aqui e ali, e precisava atender a todos.

— Não está cansado?

— Um pouco. Praticamente, não durmo há seis meses. Mas isso não tem importância.

Uma senhora levantou nos braços uma garotinha de três anos, para que ela visse bem a moça. E, um fotógrafo pediu a esta que pos-

seasse mais uma vez, beijando a criança. Pronto.

Outro declarou indispensável uma chapa com ela na direção do carro branco e dourado que a esperava lá fora. Submissa e serena, a moça encaminhou-se para o carro, abriu a porta, simulou o gesto de quem está guiando. Depois, saindo, assinou outros autógrafos, respondendo outras perguntas: qual a cantora de rádio que mais aprecia? (era preciso citar todos); o ator de cinema nacional? (necessário indicar todos); que pensa da Lolo-brigida? (falou bem da Lolo-brigida); você está noiva ou vai ficar, de Filiano de Tal? E ela respondia, respondia, respondia. Em nenhum momento viu impaciência no seu rosto ou na sua fala. Um político não aguentaria tanto. E o círculo de olhos a rodeia, a media, a compara com modelos antigos ou modernos, a procurar um defeito em seu "tailleur" branco, uma imperfeição em sua pele, um esgarço em seu magrelho, uma falha qualquer, que a tornasse menos excepcional, mais parecida com a gente, que é feio e envelhece sem glória. E a moça, supostamente, não fazia beicinho nem se zangava, disposta a "entregar" o fim a responsabilidade de um político de sua beleza, dom de Deus e um corpo brasileiro. Pela formosura e pela paciência, Maria Rocha é admirável.

Alguém indagou de seus planos, e ela respondeu que estavam feitos por alguns meses. Passaria duas semanas no Chile. Iria ao Panamá e ao Rio Grande do Sul. Depois, convia até o Paraguai. Dentro de dois meses estaria no Chile. No dia 5 de fevereiro chegaria à Venezuela. Havia outros países em perspectiva, obrigados aqui e ali, e precisava atender a todos.

— Não está cansado?

— Um pouco. Praticamente, não durmo há seis meses. Mas isso não tem importância.

Uma senhora levantou nos braços uma garotinha de três anos, para que ela visse bem a moça. E, um fotógrafo pediu a esta que pos-

seasse mais uma vez, beijando a criança. Pronto.

Outro declarou indispensável uma chapa com ela na direção do carro branco e dourado que a esperava lá fora. Submissa e serena, a moça encaminhou-se para o carro, abriu a porta, simulou o gesto de quem está guiando. Depois, saindo, assinou outros autógrafos, respondendo outras perguntas: qual a cantora de rádio que mais aprecia? (era preciso citar todos); o ator de cinema nacional? (necessário indicar todos); que pensa da Lolo-brigida? (falou bem da Lolo-brigida); você está noiva ou vai ficar, de Filiano de Tal? E ela respondia, respondia, respondia. Em nenhum momento viu impaciência no seu rosto ou na sua fala. Um político não aguentaria tanto. E o círculo de olhos a rodeia, a media, a compara com modelos antigos ou modernos, a procurar um defeito em seu "tailleur" branco, uma imperfeição em sua pele, um esgarço em seu magrelho, uma falha qualquer, que a tornasse menos excepcional, mais parecida com a gente, que é feio e envelhece sem glória. E a moça, supostamente, não fazia beicinho nem se zangava, disposta a "entregar" o fim a responsabilidade de um político de sua beleza, dom de Deus e um corpo brasileiro. Pela formosura e pela paciência, Maria Rocha é admirável.

Alguém indagou de seus planos, e ela respondeu que estavam feitos por alguns meses. Passaria duas semanas no Chile. Iria ao Panamá e ao Rio Grande do Sul. Depois, convia até o Paraguai. Dentro de dois meses estaria no Chile. No dia 5 de fevereiro chegaria à Venezuela. Havia outros países em perspectiva, obrigados aqui e ali, e precisava atender a todos.

— Não está cansado?

— Um pouco. Praticamente, não durmo há seis meses. Mas isso não tem importância.

Uma senhora levantou nos braços uma garotinha de três anos, para que ela visse bem a moça. E, um fotógrafo pediu a esta que pos-

seasse mais uma vez, beijando a criança. Pronto.

Outro declarou indispensável uma chapa com ela na direção do carro branco e dourado que a esperava lá fora. Submissa e serena, a moça encaminhou-se para o carro, abriu a porta, simulou o gesto de quem está guiando. Depois, saindo, assinou outros autógrafos, respondendo outras perguntas: qual a cantora de rádio que mais aprecia? (era preciso citar todos); o ator de cinema nacional? (necessário indicar todos); que pensa da Lolo-brigida? (falou bem da Lolo-brigida); você está noiva ou vai ficar, de Filiano de Tal? E ela respondia, respondia, respondia. Em nenhum momento viu impaciência no seu rosto ou na sua fala. Um político não aguentaria tanto. E o círculo de olhos a rodeia, a media, a compara com modelos antigos ou modernos, a procurar um defeito em seu "tailleur" branco, uma imperfeição em sua pele, um esgarço em seu magrelho, uma falha qualquer, que a tornasse menos excepcional, mais parecida com a gente, que é feio e envelhece sem glória. E a moça, supostamente, não fazia beicinho nem se zangava, disposta a "entregar" o fim a responsabilidade de um político de sua beleza, dom de Deus e um corpo brasileiro. Pela formosura e pela paciência, Maria Rocha é admirável.

Alguém indagou de seus planos, e ela respondeu que estavam feitos por alguns meses. Passaria duas semanas no Chile. Iria ao Panamá e ao Rio Grande do Sul. Depois, convia até o Paraguai. Dentro de dois meses estaria no Chile. No dia 5 de fevereiro chegaria à Venezuela. Havia outros países em perspectiva, obrigados aqui e ali, e precisava atender a todos.

— Não está cansado?

— Um pouco. Praticamente, não durmo há seis meses. Mas isso não tem importância.

Uma senhora levantou nos braços uma garotinha de três anos, para que ela visse bem a moça. E, um fotógrafo pediu a esta que pos-

seasse mais uma vez, beijando a criança. Pronto.

Outro declarou indispensável uma chapa com ela na direção do carro branco e dourado que a esperava lá fora. Submissa e serena, a moça encaminhou-se para o carro, abriu a porta, simulou o gesto de quem está guiando. Depois, saindo, assinou outros autógrafos, respondendo outras perguntas: qual a cantora de rádio que mais aprecia? (era preciso citar todos); o ator de cinema nacional? (necessário indicar todos); que pensa da Lolo-brigida? (falou bem da Lolo-brigida); você está noiva ou vai ficar, de Filiano de Tal? E ela respondia, respondia, respondia. Em nenhum momento viu impaciência no seu rosto ou na sua fala. Um político não aguentaria tanto. E o círculo de olhos a rodeia, a media, a compara com modelos antigos ou modernos, a procurar um defeito em seu "tailleur" branco, uma imperfeição em sua pele, um esgarço em seu magrelho, uma falha qualquer, que a tornasse menos excepcional, mais parecida com a gente, que é feio e envelhece sem glória. E a moça, supostamente, não fazia beicinho nem se zangava, disposta a "entregar" o fim a responsabilidade de um político de sua beleza, dom de Deus e um corpo brasileiro. Pela formosura e pela paciência, Maria Rocha é admirável.

Alguém indagou de seus planos, e ela respondeu que estavam feitos por alguns meses. Passaria duas semanas no Chile. Iria ao Panamá e ao Rio Grande do Sul. Depois, convia até o Paraguai. Dentro de dois meses estaria no Chile. No dia 5 de fevereiro chegaria à Venezuela. Havia outros países em perspectiva, obrigados aqui e ali, e precisava atender a todos.

— Não está cansado?

— Um pouco. Praticamente, não durmo há seis meses. Mas isso não tem importância.

Uma senhora levantou nos braços uma garotinha de três anos, para que ela visse bem a moça. E, um fotógrafo pediu a esta que pos-

seasse mais uma vez, beijando a criança. Pronto.

CHINA

Rebelião, enfim, o Senado contra abusos que já deveriam ter desaparecido desde 1946, desde que o país voltou à vida constitucional. Esse agnóstico que não quer morrer é o DASP. Mas não se trata, agora, da sobrevivência temerosa do famoso órgão diretamente subordinado à Presidência da República. Embora se tenha lembrado, na Casa Alta, o fato de que o DASP foi criado para substituir o Legislativo, para acossar o então ditador. O órgão tipicamente totalitário não somente sobrevive. Ainda por cima quer mais dinheiro. Para quê? Apenas seis milhões para manter sua Revista do Serviço Público.

É um órgão que está sendo fartamente distribuído em muitos lugares, dos gabinetes dos ministros de Estado até as salas de espera dos dentistas, de modo que é fácil observar a aceitação dessa leitura oficial pelo público: ninguém aceita. Ninguém lê essas exhibições de erudição administrativa. Podese escrever, nessa revista, o que se quiser; ninguém lê. Não poderia sair em suas

LITERATURA E ARTE

UM ESPECTADOR DE SHAKESPEARE

EUGENIO GOMES

SHAKESPEARES



É um pedido que frequentemente recebo, e sempre me deixa embaralhado: de aconselhar livros para mocinhas. Sem o querer, sou levado quando isso acontece a voltar-me para a minha própria adolescência, e lembrar dos que então me arrebataram. Mas haverá reações comuns entre as meninas de meu tempo e as de hoje? Temo que não, que as escalas de valor se tenham inteiramente subvertido, seja dito sem aquela táctica reprovada da gente mais velha pelas novidades, da qual é exemplo a dupla significação do verbo alterar. Ao contrário, tanto quanto me é dado penetrar no seu mundo promissor e misterioso, as donzelinhas de agora me parecem, em média, superiores às minhas contemporâneas, mais espontâneas, mais francas, com uma atitude mais esportiva em face da vida. Por isso mesmo é que hesito em escolher as personagens fictícias das quais possam fazer as suas companheiras, não tendo a menor dúvida de que, quando falam em leituras, o que querem são romances. Uma ou outra apreciará o convívio dos poetas, mas a maioria procura histórias nas quais de algum modo se antecipem experiências semelhantes às que algum dia esperam realizar, pois talvez a adolescência se caracterize sobretudo por sua ânsia de projetar-se no futuro, de antever. Daí a barreira profunda que a separa da infância, onde o presente é absoluto. Abro aqui um parêntesis para mencionar

Para jovens leitoras

LUCIA MIGUEL PEREIRA

um livro onde se marca, com extrema nitidez, essa cisão entre duas idades tão próximas: *O Menino e o Palacete*, de Thiers Martins Moreira, livro de rara qualidade humana e literária, que conseguiu captar e fixar as riquezas da sensibilidade infantil.

Voltemos porém às adolescentes e à sua fome e sede de romances. Como satisfazê-las, sem as perturbar? Dando-lhes o falso alimento das histórias edulcoradas de amores que rematam no mais feliz dos casamentos? Nesse caso não há dificuldades: existem numerosíssimos dos chamados romances para moças, bem pensantes, limpamente escritos — mas inequivocamente pertencentes à subliteratura. Não direi que a sua apresentação romântica da existência seja

perniciosa, sobretudo para quem, como as meninas atuais, absorve semanalmente filmes não menos irreais. Não os proibiria, se tivesse filhas; mas também não os posso aconselhar, que pelo menos o gosto corrompem.

Quando não viciado por contatos com obras sem significação, feitas tão somente para passatempo, o instinto da gente moça em regra a dirige bem. Tive recentemente a prova do que avanço: um adolescente pouco dado a leituras resolveu um dia conhecer um romance e caiu logo no *Quincas Borba*, que a mim me parecia absolutamente inadequado a tão novico leitor. Pois não só seguiu até o final, comovido, a triste história de Rubião, como, alheio embora à opinião dos críticos, foi descobridor por si mesmo, com intuição segura, todas as passagens mais apreciadas pelos entendidos. Nem por isso, contudo, se voltou mais para a literatura. Já cuidava eu que não se repetiria o milagre operado por Machado de Assis quando, uma noite de chuva, outro livro o empolgou: o de Omar Khayyam, que devorou de uma assentada, e logo se pôs a rir.

O caso desse rapazola me convence de que, o mais possível, devemos deixar que o adolescente escolha sozinho o que lhe apetece. Método que tem todavia os seus riscos, e sobretudo exige o que raramente se pode dar: bibliotecas oferecidas e convidativas. Há pois que fornecer livros, o que implica em orientar, preservar e promover, deixando sempre a maior latitude às preferências pessoais. Se estas se dirigem para os romances especialmente destinados às mocinhas, ou para os policiais, não há rigorosamente, como combatê-las, pois para muitas pessoas, ainda adultas, a leitura é apenas um divertimento; o que se pode fazer é apontar, em cada um desses gêneros, os melhores; lembro-me, no primeiro, de *Little Women*, e outros de Louisa Alcott, que, creio, até hoje todas as meninas têm com encanto; no segundo nenhum sei indicar, que nunca o frequentei.

O nome de Louisa Alcott me sugere o de outra americana, que a sobrepuja, Elizabeth Gaskell, cujo *Cranford* a nossa grande Raquel de Queiroz traduziu. Sem esquecer *A Cabana de Pai Tomás*, passamos da América para a Inglaterra, em busca das novelas de Jane Austen, que me parecem ao alcance de meninas, e são grande literatura. Mas nem só as mulheres escreveram livros acessíveis à juventude, bastando citar os de Dickens, e, na França, o Daudet de *Tartarin de Tarascon*. E quem se interessar pelos quixoteses Pickwick e Tartarin, por que não lerá o seu modelo?

Imagino também que nessa idade disponível se deva travar conhecimento com os autores nacionais que depois não se lerão mais, e é bom conhecer. Alguns romances de Alencar podem ser com toda a tranquilidade entregues às donzelas mais recatadas, e, de Macedo, ao menos *A Moreninha* talvez lhes agrade. Um livro moderno que não podem deixar de ler é *Minha vida de menina*, de Helena Morley.

O ideal seria que pudessem entrar logo em Homero, que não é pai só da poesia, mas também do romance; não ouso porém afirmar que o entenda a maioria; por que não fazer entretanto a tentativa? E, descendo da antiguidade clássica aos clássicos franceses, não temo aconselhar o velho Corneille. Digo que não temo, mas logo me sinto leviã, vendo que estou a prejulgar pelas minhas as emoções das adolescentes de hoje.

Assim, dentro da literatura, da verdadeira, da mais alta, há muito livro para ser dado à genteinha que começa a ler, que não precisa portanto perder tempo com romances que nada adiantam. E, na minha lista apressada, vários não de ter sido esquecidos, e muitos que não ouso indicar talvez sejam preferidos por certas jovens leitoras. Ao caso do adolescente que acima citei, quero juntar outro, o de uma menina que, aos onze anos, descobriu sozinho os poemas de Carlos Drummond de Andrade, e tanto os apreciou que a vários sabe de cor. A leitoras como esta, só o que fôr mais não haverá de ser vedado, que poucas obras há de estar acima de seu entendimento, ou da sua sensibilidade, o que afinal é a mesma coisa.

APESAR de alguns percalços, que a crítica não tornou ainda menos embaralhados, a leitura do teatro de Shakespeare não é tão difícil quanto a possibilidade de ver representadas todas as suas peças. Isso não é coisa que ninguém deva esperar fora da Inglaterra, e mesmo lá, só esporadicamente, com intergênos enormes, é que seria provável, pois, o repertório habitual de representações shakespearianas limita-se a determinadas tragédias e comédias.

Em suma, raríssimos "habitues" ou críticos profissionais já tiveram a sorte que permitiu Gordon Gross escrever o livro "Shakespearean Playgoing", no qual, valendo-se de anotações de um antigo diário, revela as suas encontradas reações ao desempenho de todas as trinta e sete peças do dramaturgo de Stratford-on-Avon, algumas, repetidas vezes, no correr de sessenta e dois anos, até 1932.

Não é de um crítico, não procura cortar as reputações artísticas em voga, e, na verdade, só a paixão pura e simples da Musa do diálogo parece tê-lo dominado pela vida a fora. Um espectador, apenas, com extraordinária sensibilidade, com discernimento, refinado pelo hábito de frequentar regularmente um grande teatro.

Naquele dilatado espaço de tempo, Crosse assistiu a mais de quinhentas representações shakespearianas, conheceu os atores mais famosos, viu muitos espetáculos admiráveis e também muitos outros de mérito discutível, presenciando sucessivas alterações introduzidas na arte de representar, com as diferentes interpretações, a que já foi submetida filosofia de algumas peças ou a psicologia de vários personagens.

Pela naturalidade de seus comentários, em que não se sente o travo de crítica profissional, com polêmicas interpretativas, a que já foi submetida filosofia de algumas peças ou a psicologia de vários personagens. Pela naturalidade de seus comentários, em que não se sente o travo de crítica profissional, com polêmicas interpretativas, a que já foi submetida filosofia de algumas peças ou a psicologia de vários personagens.

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Crosse habituou-se desde cedo a tolerar paciência as subtrações ou adições por que em regra passam as peças de Shakespeare, quando representadas, mesmo pelos empréstimos de maior renome. O ator H. Beerborn Tree, como "produzir", deu-lhe, porém, alguns calafrios, pelo desembaraço com que alterava os textos e narrações tradicionais, indo ao cúmulo de suprimir até um terço de certas cenas...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

desse feito, por estar mais próximo da realidade que os eruditos. Vê-se logo isso em seus comentários sobre o desempenho de Henry Irving, no Rei Lear, quando assinava a grande obra que grande ator imprimiu ao lado humano desse personagem. Sessenta anos depois é ainda comovido que se refere a pormenores dessa nobre e generosa tendência, com a qual aquela figura parecia crescer ainda mais em sua grandeza trágica.

Há características de um desempenho dramático que perduram indefinidamente entre as reminiscências do espectador. Um gesto, um olhar ou as inflexões peculiares de uma voz — mas como transmitir perfeitamente a impressão pessoal de qualquer uma delas?

Por exemplo, a voz de Ellen Terry exercia lanterna fascinação sobre Gordon Crosse que, mesmo passado muitos anos, nunca deixava de interpretar-se a quaisquer outras vozes femininas, por mais limpas e atraentes que fossem. "Para que — pergunta — recorrer a nomes e adjetivos?"

Felizmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Crosse habituou-se desde cedo a tolerar paciência as subtrações ou adições por que em regra passam as peças de Shakespeare, quando representadas, mesmo pelos empréstimos de maior renome. O ator H. Beerborn Tree, como "produzir", deu-lhe, porém, alguns calafrios, pelo desembaraço com que alterava os textos e narrações tradicionais, indo ao cúmulo de suprimir até um terço de certas cenas...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

Finalmente, uma voz de mulher, assim prestigiosa, é um fenómeno inenarrável e, no caso, trata-se de uma artista que realizava esse prodígio unindo sua voz à música dos versos de Shakespeare. A conjunção desses elementos era algo de mágico, que tornava menos remoto e abstrato o reino de Títilia...

não eram de natureza a strair o público esbafofado destes nossos tempos. A rigor, exigiria cinco horas ou pouco menos.

Apesar do notabilíssimo papel do Old Vic, em suas diferentes fases, na evolução do teatro Shakespeareano, Crosse não deixa de fazer algumas restrições a diversos de seus desempenhos em que o espírito de renovação obedeceu a um impulso mais ouso, de acordo com alguns leigos ainda sujeitos a controvérsias.

Um pormenor curioso lembrado por esse espectador londrino é o de que, por ocasião da primeira guerra europeia, os papéis masculinos eram desempenhados por mulheres. Era a inversão do que se fazia na época elizabetana, quando os rapazes imberbes é que representavam as personagens femininas.

Diz Gordon Crosse que, naquela emergência, teve grande receio de um completo fracasso do desempenho de Rei Lear que fora confiado a Sybil Thormdike. Esta, porém, saiu-se muito bem. Fica fora de dúvida que a artista estava mesmo em condições de encarnar o rei louco e outros personagens masculinos assim descompassados, quando Crosse a descreve no papel de Lady Macbeth. Tinha um virago, com os seus gestos largos e um timbre de voz assustador.

Os lapsos que a notando no correr da representação das peças, a ele, que, de vez-las e ouvi-las, já as conhecia de cor e saltado, deixavam-no naturalmente irritado, embora alguns só desparlarem visões de Polônio sentar-se por si mesmo a presença do Rei e da Rainha, ou permanecer sentado quando a Rainha se levanta, ou ainda quando um certo Sir Toby, metido em trajes elizabetanos, lia um documento que da plateia se percebeu estar datilografado, eram cochilos do diretor da cena que não passavam despercebidos a esse espectador. Nenhuma alteração, nenhuma inovação, por mais insignificante, escapava à sua vigilância lúcida.

Foi ainda o Old Vic que deu a Crosse o júbilo de completar o "record" de espetáculos shakespearianos, tendo por fim a peça "Titus Andronicus", que era a única que ainda não tinha sido representada em seus olhos. Até alcançar esse resultado, decorreram nada menos de

trinta e quatro anos. 34 anos para ver 37 peças! Era uma vitória custosa e exaustiva, verdadeiramente puxada, destas que não podem ser obtidas sem as favores da longevidade.

O espectador Crosse mostrava-se naturalmente preso às interpretações tradicionais e não vai com as extravagâncias que invadiram as criações de Shakespeare. Por isso, embora se, pacatamente, embora, contra o desentendo que leva Macbeth a tomar o espectro de Bânquo como a simples projeção da sua própria sombra na parede. Também não pôde assimilar as experiências ultimamente feitas de representações sem cenários e com o mínimo de móveis, nem as dec-

obertas do Prof. Dover Wilson que encorajaram Laurence Olivier a interpretar psicologicamente a tragédia de Hamlet.

É interessante acentuar que, dentro os vintes e nove diferentes artistas que viu desempenhar o Hamlet, nenhum lhe pareceu ou julga superior ao contemporâneo Michael Redgrave. Esse artista consciente e culto reuniu há pouco em livro admiráveis conferências, nas quais expõe admiravelmente os seus pontos de vista sobre a arte de representar em que é mestre consumado. Com Maurice Evans, Gielgud e Olivier, colocasse, pelo visto, entre os maiores intérpretes shakespearianos do nosso tempo.

gla "Os Túmulos", escrito na França, em Fontenay-aux-roses, em 1925, onde belos pensamentos e um lirismo enternecedor, de uma sensibilidade terida pela morte da esposa e do filho do autor, traduzem uma profunda sentimentalidade em versos doces e espontâneos:

"Friei nos meus lábios o sorriso... Mirros, ormai amantes venturosos. Em torno a mim ciprestes mil ne- grelham Um al alheio o misero consola. Ninguém um al me dá, ninguém me escuta. E compaixão procuro?... anelo a morte! A morte é refrigero da desgraça. E para o justo a noite de um bom dia. A morte espanta só quando pen- sada..."

As vezes, neste mesmo poema, é a filosoficamente melancólico e transfigura sua dor em uma realidade concreta, que a razão não pode esquecer e a refeitividade que- ma e maltrata, pela rapidez do fato:

"Ossos mirrados, lívidos despegam. Petidos carnes, póderas ligamentos. Que impuros vermes em silêncio pastam! Ascendosos reços de formosas for- mas..."

Deliciosas expressões líricas em dotes longos e bem inspirados cantos que se termina com esta chave de específica melancolia estilista:

"E da imaginação as vãs mentiras. Ao claro da verdade se estacaram. O desengano, o coração restia. Viver, é esperar que a morte che- gue..."

Interessante e desevolta figura brasileira que a posteridade tem de certo modo esquecido, porém cuja projeção não pode desaparecer das emendas históricas de nossa ancestralidade intelectual, porque soube equilibrar, ao seu tempo, funções públicas de destaque com devaneios líricos, de modo a impor-se, numa dualidade de características próprias, como integrante específico do nosso passado histórico

Ainda hoje várias poesias de Pedra Branca, como a "Flor da Saudade, Beija-Flor, A Ilhoite, Melancolia", são recordadas na Bahia com veneração, e algumas até ainda recitadas por declamadores.

Seu maior e mais proeminente trabalho foi, todavia, o poema em ele-

O VISCONDE de PEDRA BRANCA

FLAVIO GUERRA

impressões do príncipe de crítica brasileira.

Nasceu Domingos Borges de Barros a 10 de dezembro de 1879, sendo seus pais, o sargento-mor Francisco Borges de Barros e Dona Luísa Clara de Santa Rita Borges, senhores do engenho "São Pedro", no interior da Bahia. Seus pais não eram bem aivos e daí ter ele recebido continuamente dos seus inimigos alguma referência pejorativa de "meístico". Mesmo assim foi um estudioso aplicado, e em outubro de 1900, ingressava na Universidade de Coimbra, de onde saiu como bacharel em 6 de julho de 1904.

Já em 1901, em Lisboa, revelara seus primeiros pendores para as letras, dedicando-se à tradução de trabalhos de Safo, Virgílio, Delle Pamy, Voltaire, La Fontaine, Maquiavel. Em 1909, retido em Portugal pela guerra desencadeada por Napoleão, passando necessidades, sem poder regressar à pátria, para gozar da fortuna paterna, desabafa suas queixas em pequenas notas, das quais destacamos estes trechos:

"Nunca mais verei, ó pai, ó pátria: Sofres antes a morte, do que a infamia. Dos despois, aos pés, curva a tua cabeça..."

ou então: "Posso não ser feliz! A pátria posso dar os trabalhos meus, ao pai des- velos, Amizade aos amigos."

E, finalmente, em 1911 consegue embarcar no brigue "Galeão", com destino aos Estados Unidos, para lá, então transportar-se para sua pátria. E nesta ânsia de regresso

ção de construtores. Reuniam-se todos, no palacete de Aristide Blank, discutindo, reclamando, para garantir a vitória de uma nação que lutava e sangrava, na defesa de um mundo que não conhecia ainda os perigos que o ameaçavam do leste.

Após o fim da primeira guerra mundial, Aristide Blank voltou novamente para Bucareste, onde não se limitou apenas a dirigir um dos maiores estabelecimentos bancários do país. Foi um dos maiores e mais apaixonados colecionadores de quadros: um Maecena que ajudou inúmeros pintores, não somente adquirindo grande número de quadros, mas também facilitando-lhes prolongadas estadias nas capitais do ocidente. Foi um generoso. Mas foi, antes de mais nada, um generoso silencioso, o que era mais importante.

Sua paixão pela literatura, determinou-o a fundar a maior e melhor editora do país: a "Cultura Nacional", onde durante mais de quatro lustres publicaram-se todas as obras dos escritores nacionais, além de traduções das literaturas estrangeiras. O dirigente desta empresa foi o grande sábio Vasile Parvian, pessoalmente escolhido por Aristide Blank, que assim quis transformar a editora numa obra de cultura autêntica. Não devemos esquecer que, graças a Aristide Blank, Parvian publicou seus dois livros fundamentais "Gética" e "Dacia", cujas edições originais saíram no prelo da "Cultura Nacional".

Conheci-o pouco, mas foi um dos seus admiradores mais constantes. Mandava-lhe todos meus livros, pois sabia que era um grande leitor e conhecedor de poesia. E após cada remessa, Aristide Blank costumava enviar-me uma carta comprida, com juízos críticos dos mais

acertados. Não sei se, lá na Romênia, aquelas cartas ainda existem, mas as palavras que me mandava minha memória: uma dúzia, ou talvez mais, de páginas de uma beleza que posso chamar de clássica.

Conheci-o pouco, mas creio poder chamá-lo, sobretudo hoje, de grande otimista. Além de tudo que fiz, e tenho que dizer que lembrei apenas alguma pouca coisa, foi um homem nobre, bom e generoso.

Em 1945, quando os russos tinham se instalado em Bucareste, dando o tiro de misericórdia à democracia romena, Aristide Blank tentou, mais uma vez, dar à uma empresa cultural genuinamente romena fundando a revista de arte fraterno amigo Ionel Jianu, um dos conhecidos críticos plásticos. O primeiro caderno da revista, foi dedicado, como uma afirmação e como um protesto ao mesmo tempo, a Nicolae Girescu, o maior e o mais romeno dos pintores do país.

Em 1946, conseguiu um passaporte, viajando, para poucas semanas de estadia na França. Seus inúmeros amigos pediram-lhe para ficar, para não voltar mais, pois a cortina de ferro já se anunciava, implicável e definitiva. Aristide Blank não atendeu aos pedidos, tinha uma só resposta: "Deselo morrer em meu país". Voltou, foi encarcerado, conhecendo grande número de masmorras e campos de concentração. Parece que sua última alegria foi a morte, pois morreu assim como quis: em seu país. No país que tanto amou, e que não abandonou nem nas horas mais terríveis de sua atormentada história...

Mensagem para Mateus

ADALGISA NERY

Ilustração de Dillon



Mais do que a aor
Que vai o corpo em chagas corroendo,
Mais do que a lepra
Que as carnes lividas vai apodrecendo
Além da planície da loucura,
Viva e mais cruel
Do que a presença da amargura,
Dilacerando além do contato do abandono.
Anulando os movimentos
Com mais domínio do que o sono,
Mais ativa do que o instinto de conservação,
Com mais poder do que as alegrias vitais,
Acima da morte na aniquilação,
Mais ampla do que o estado vago de múltiples flexões,
Muito além de todas as grandes fronteiras
Da dúvida, em impiedosas especulações
E devorando as reações derradeiras
É a angústia bem maior do que o terror
Que cobre o meu ser frágil e humano
Por amar morrendo em grande amor.

Rio — LIV

ARISTIDE BLANK

STEFAN BACIU

Um modesto quarto, num subúrbio em Bucareste, na casa pobre de um motorista de caminhão, morreu — faz algumas semanas — uma das mais destacadas personalidades da vida cultural e política da Romênia, durante os últimos quarenta e seis anos. Aristide Blank, um dos maiores banqueiros e economistas, homem de luta e homem de letras, exilado na sua mais absoluta miséria, homiziado por um seu antigo "chouffeur", o que mostra, de maneira brilhante, que o homem que nos deixou, sempre foi um verdadeiro democrata, condenado à morte pelos analfabetos de uma "democracia popular".

Na vida pública de seu país, Aristide Blank brilhou, durante longo tempo, por muitas razões. Foi, antes de mais nada, um patriota ativo, intimamente ligado aos políticos que conseguiram construir o edifício de uma Romênia grande. Nicolae Iorga, Take Ionescu, Octavian Goga, Nicolae Filipescu e Jean Cantacuzene.

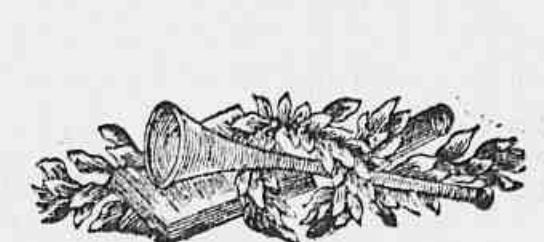
Para quem conhece a vida política da Europa Oriental, estes nomes falam por si. Aristide Blank colaborou com eles na memorável campanha organizada em Paris, quando, em 1917, a Romênia foi traída pela Rússia czarista.

Gente de primeira linha, qualidade, romenos e franceses, lutavam na capital francesa, a fim de conseguir armas e ajuda para o país traído. Entre os franceses, basta lembrar os nomes de Clemenceau, Philippe Berthelot, Poincaré, Tardieu.

Entre os romenos, lá estavam: Nicolae Titulescu, o grande colecionador de arte, Iomâ Stelian, o professor Drăghulescu (que mais tarde foi embaixador no Rio de Janeiro), Emil Pangratti e muitos outros. Uma falange gloriosa, uma gera-

O VIAJANTE

LEDO IVO



S AIO de Paris para entrar na Itália.

Sei agora afinal que a vida não é sonho

e o mundo é um só

Cavalo bravo, o dia inclina-se e bebe a água

das represas que doam as luzes da terra.

Viajo: tudo é eterno e tabuloso.

Entre Florença e Roma, na linha do universo,

limeiros florescem.

E a beleza do mundo cai sobre mim e unge-me.

E o céu azul desaba, construção de pássaros.

SOCIAIS

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Romualdo Franco, Antônio de Paiva Carvalho, Dr. Pedro Junqueira Ferraz, Luiz Moisés Rezende, Moisés de Miranda, Luiz Henrique Pinto, Fernando de Figueiredo, Custódio Lourenço Cabral, Luiz Teixeira, Edgard de Souza, Lúcio de Oliveira, Guimarães, Antônio Braz da Silva, Carlos Rizzini, Adair Maia, Angel Gomes, 2.º ten. Gelson Albernaz Muniz, Otávio Simplicio, Sérgio Gomes. Faz anos hoje a sra. Paula de Barros Ferreira, esposa do coronel de Fuzos sr. Eduardo Ferreira.

CASAMENTOS

Hoje, às 18 horas, na Basílica de Santa Mônica, a rua José Linhares, 23, esquina da Avenida Ataulfo de Paiva, no Leblon, realiza-se o casamento da senhora Sônia Lúcia Leão Machado com o sr. Darcy Cordeiro. A noiva é filha da viúva professora Irineu Leão Machado, e o noivo é filho do senhor e senhora Almirante Cordeiro.

O ato religioso será celebrado pelo cônego Olympe de Melo, ministro do Tribunal de Contas e antigo prefeito do Distrito Federal.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da sra. Maria Guimarães, filha do sr. Avelino Valente da Silva Guimarães e sua esposa d. Píndora dos Guimarães, com o sr. Carlos Pereira, filho da viúva d. Mariana Pereira. O ato civil será no Pretório, às 9 horas, e a cerimônia religiosa às 17,30 na Igreja de Santa Ana.

Realiza-se hoje às 18 horas, na Tereza da Santíssima Trindade, na Rua Senador Vergueiro, o enlace da sra. Zélia Duménil de Abreu, filha do dr. Hugo Duménil de Abreu e de sua senhora, com o dr. Octávio de Oliveira Santos, filho do sr. e sra. Alfredo de Oliveira Santos, já falecidos. O ato religioso será celebrado na Igreja do Mosteiro de São Bento, sendo padrinhos o deputado Janduy Carneiro e dr. Amílcar Teixeira Pinto, e madrinhas a viúva Duménil de Abreu e a condessa Pereira Carneiro.

Realiza-se no dia 20, às 17 horas, na Matriz de Santa Teresinha, na Rua Maria e Barros, o casamento do sr. Carlos Rocha, filho do sr. e sra. Zeferino Rocha da Rocha, com a sra. Eliete Pereira da Costa, filha do sr. e sra. João Pereira da Costa.

EM AÇÃO DE GRACAS

General Charles de Gaulle — Confronte-se a realidade dos anos, um grupo de brasileiros amigos do francês fará celebrar na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1.º de Março, no dia 22 (segunda-feira), às 11 da manhã, uma missa solene em ação de graças pelo aniversário natalício do salvador da França na última guerra. Não há convites especiais.

HOMENAGENS

Provisória pela Comissão da Colônia Portuguesa que auxiliou o dr. Jayme Cortesão a organizar a Exposição Histórica de São Paulo, com a colaboração da Federação das Associações Portuguesas, realizar-se-á um almoço de homenagem aquele escritor.

BACHARÉIS DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

TURMA DE 1933/37

A comissão que este ano promoverá a formatura da turma de Bacharéis de 1933/37, convida a todos os colegas para um grande almoço comemorativo, a ser realizado no dia 5 (domingo) de dezembro desse ano. Todos os professores da turma serão especialmente convidados.

Haverá transporte especial para os colegas e respectivas famílias que não dispuserem de condutor próprio. A comissão apela para que não falte nenhum colega a essa festa de confraternização e recordação do nosso saudoso convívio acadêmico. As inscrições deverão ser feitas até o dia 30 do corrente na Rua Debrat, n. 23 - 11.º and. - s/ 1111, telefone 42-0201.

ARTES PLÁSTICAS

BARCINSKI REBATE OS DECODADORES MODERNOS

Os decoradores modernos foram convidados — A cobrança de ingressos tem finalidades humanitárias — O bom ou mau gosto o público é que julga — Acha desaconselhável a interferência oficial nos certames futuros



Os modernos foram convidados — afirma Barcinski

Toda a acomodação em questão de arte, de inteligência, se nos afiura uma parada, quando não um recuo no tempo. E o velho chavão: o homem não para nunca, inventa e cria sempre, modificando costumes, conceitos, modificando tudo. Não há nada mais caceté que os tais pontos pacíficos, os aplausos gerais. Eis a razão por que airmos esta coluna para críticas e debates em torno da I Feira de Decoradores e Antiquários, aberta atualmente no Copacabana Palace. É preciso agitar, ventilar o assunto decorativo, tanto como pintura moderna e antiga, arquitetura contemporânea e extemporânea.

Qualquer leitor desta coluna conhecerá sua orientação artística — de rigorosa contemporaneidade, seja em pintura, escultura, gravura, arquitetura e outras artes. Não seria, pois, em matéria de decoração que iríamos transitar. Mas nunca procuramos impingir nada aos leitores. Superamos sempre. A Feira de Decoradores e Antiquários tem virtudes, sendo em si uma bela ideia. Tem defeitos, também, e consideráveis. Debatê-las, portanto, é oportuno. Ouvimos dois decoradores modernos que não pouparam o certame. Agora chegou a vez dos antigos rebaterem. E o mais indicado para tal é o autor da ideia, o organizador — Barcinski, conhecido decorador e antiquário da Av. N. S. de Copacabana 400-A, profissional que há mais de uma década de anos trabalha nesse setor.

Há alguns leitores: mas nunca essa coluna abrigou a opinião de um pintor acadêmico, nunca foi tão imparcial com pintura e escultura. Explica-se: nesse plano, parece-nos, o público já está mais ou menos esclarecido, como em arquitetura também. No plano decorativo, entretanto, há muita confusão, mesmo entre os mais esclarecidos. Tor-nam-se necessários, portanto, o debate.

J. M.

Finalidades didáticas da Feira

Diz-nos Barcinski, inelutavelmente, se seria o primeiro a aplaudir os senhores Tenreiro e Ivan Busse, se eles fizessem exposições didáticas no Maracanã ou em outro lugar mais acessível às grandes massas populares do que o Hotel Copacabana, com a condição de que eles fornecessem de fato elementos reais para a educação do povo.

Quando a nós, estamos satisfeitos em proporcionar a uns 1.500 visitantes diários — com previsão de uns 25.000 para todo o período — uma distração que no fim das contas é também de ordem estética.

O bolcote dos modernos

Os modernos não foram bolcoteados — prossegue o decorador —

pelo contrário, precisamente os srs. Ivan Busse e Tenreiro foram cordialmente convidados por nós a tomar parte na Feira. Essa participação teria sido uma forma bem mais elegante — e mais difícil, com certeza — de submeter seus pontos de vista ao julgamento do público do que as um tanto gratuitas críticas verbais. Na opinião deles tudo o que não é moderno é "velharia". Entretanto Picasso e os cubistas são herdeiros de Cézanne e este não foi vergonha de continuar nos seus retratos a tradição de Ingres, um artista que pertence a uma linha que interrompeu que remonta a Rafael e o quatorcentista florentino.

E pergunta o entrevistado: "se os criadores de obras tais como 'La Maison du Pendu' aceitam os ensinamentos daqueles que os precederam?"

ram, não parece um pouco pretencioso este exultar, e este orgulho da parte dos que fazem apenas mesas e cadeiras?

Móveis para o homem moderno

Acha Barcinski que um homem moderno não difere de seus avós na necessidade de sentir dentro de sua casa o calor de um lar. Este funcionalismo psicológico — mais ainda do que o funcionalismo anatômico ou social que se deve exigir do decorador, importa, continuando depois.

Que importa se ele obtém este resultado pelo equilíbrio das formas, das cores e dos volumes como móveis chamados ou com antiguidades? Para mim a diferença entre a decoração boa e a decoração má é muito mais importante do que a distinção que os senhores Tenreiro e Busse fazem entre o que eles chamam de classicismo e modernismo.

Arte, arquitetura e mobiliário moderno

Crítica Barcinski que Busse e Tenreiro tenham procurado reforçar para criticar a Feira fora do campo da decoração, as sombras das grandezas de um Lúcio Costa ou de um Di Cavalcanti.

Absolutamente não posso concordar com a opinião de que casas modernas são suportadas por móveis modernos nem que pinturas contemporâneas não possam coabitar com antiguidades.

Amadorismo, mau gosto e elite social

Acho ridícula a acusação de amadorismo numa exposição que reúne decorações nos quais decorações executadas nesta cidade, em palácios governamentais, hotéis ou casas particulares. Quanto ao mau gosto, deixemos o público julgar.

Concorda Barcinski que a exposição é limitada à elite, que, atenta, foi tão menosprezada por Tenreiro e Busse. (O grifo é do repórter).

Explicações ao amigo Tenreiro

Prossegue depois dizendo que, com certeza, não seria de se esperar que alguém ficasse insensível à delicadeza da poesia do arranjo de um Jorge Hue ou ao sólido equilíbrio do ambiente de J. H. Vieira & Dodsworth. Quanto ao meu "Curiosity shop" cuja confusão parece ter desagradado ao amigo Tenreiro, quero explicar-lhe que a desordem, a falta de unidade e o caráter de opulência exagerada não são fortuitos mas resultam de uma reflexão esteticamente amadurecida. Não tenho a pretensão de educar a ninguém e, francamente, não imagino que precisasse dar a quem quer que fosse explicações dessa natureza.

A próxima Feira

Explica Barcinski que o preço de 16 mil cruzeiros cobrado por cada stand foi empregado para o pagamento do aluguel do hotel, material e mão de obra na construção, luz, detetives particulares, propaganda nos jornais (matéria paga), convites e cartazes. O resultado da bilheteria (20.000 de ingresso) será entregue totalmente para o Natal dos Pobres (cerca de 600 mil cruzeiros).

E para concluir:

Absolutamente não aprovo as ideias totalitárias do sr. Tenreiro para que a Feira nos próximos anos seja toda representada por alguma instituição ou departamento governamental. Espero ao contrário que nas futuras feiras, como nesta, o Patrimônio Nacional de Educação de Adultos, pronunciando no recinto da exposição de igualdade como convém numa sociedade democrática.

Exposição em Quitandinha

Estêve na redação do Correio da Manhã para convidar para a próxima exposição em Quitandinha a pintora Nadia Morley, que vem de regressar da Europa onde estudou com vários mestres como Picasso, Matisse, Utrillo e outros. A exposição será constituída por óleos, desenhos e "guaches" estando sua inauguração fixada para o dia 27 do corrente, às 18 horas.

CONFERÊNCIA DO PROFESSOR GILBERTO RONCI

Para um público seletos e numerosos, o professor Gilberto Ronci, encabeçado do governo italiano, realizará a exposição "Da Caravaggio à Tiepolo", atualmente no Museu Nacional de Belas Artes, pronunciando ontem no salão nobre da Escola de Belas Artes uma bela conferência, esclarecendo o sentido da exposição de arte barroca italiana, suas peculiaridades e a grande influência que exerceu nas artes. No clichê um flagrante da conferência que foi organizada pelo Museu Nacional de Belas Artes numa série de quatro. Terça-feira próxima será a vez do crítico Mário Barata, sobre os caracteres gerais da pintura italiana do 600 e 700. Sexta-feira, conferenciara o professor Carlos Flexa Ribeiro, também às 21 horas, sobre o Caravaggio na Itália e Península Ibérica. Por fim o professor Celso Kelly falará no dia 30, sobre alguns aspectos da Exposição Italiana.

Exposição de aquarelas de Thomas Ender

No salão da Biblioteca Nacional realizou-se a inauguração da exposição de aquarelas do pintor austríaco Thomas Ender. Conta a coleção de grande número de trabalhos de todos os períodos da arte brasileira. Thomas Ender acompanhou a imperatriz D. Leopoldina quando de sua viagem para o Brasil, a fim de esboçar o censo imperial. D. Pedro I, tendo executado durante a sua permanência no país

Época Henrique Liberal

D. Yeda Fontes, diretora da Escola de Decoração do Rio de Janeiro solicitou-nos um "canto de colônia" para prestar uma pequena homenagem à Henrique Liberal, na ocasião em que se realiza no Rio a I Feira de Decoradores e Antiquários. Mesmo que discordássemos da homenagem de D. Yeda, não encontraríamos coragem para fugir de tão amável visita, numa sessão tão árdua. Acontece, porém, que o leu e o mestre, e a argumentação inteligente, razão pela qual damos a máquina a distinta senhora:

Foi por volta de 1840 que, de fato, começou uma revolução na decoração de interiores das casas brasileiras. O interesse despertado em todos aumentou grandemente com o sucesso causado pela novidade de trazer, para os nossos ambientes, o móvel colonial brasileiro de jacarandá trabalhado, já há muito dispensado por nós. A corrida foi grande: os velhos porões cheios de "cacaueiros" quebrados eram vasculhados, as cômodas e lençóis das empregadas eram retiradas, os oratórios, as cadeiras, os consolos de mármore, os porta-cháps, os guarda-louças, os lustres de cristal e objetos de adorno de igrejas, eram todos restaurados e passaram a pertencer aos ambientes de luxo das pessoas do "café society".

Gracias à fertilidade do espírito de imitação tão preponderante entre nós podemos salvar estas obras de arte. Nunca elas foram tão bem adequadas a um bérço, que pertença a nossa família imperial, foi encontrada em casa de uma lavadeira nas imediações de Petrópolis. Eu mesmo adquiri um plano, por Cr\$ 200,00, com a caixa de jacarandá trabalhada e com a máquina primitiva, segundo os técnicos é o primeiro plano de adorno de cravo, cheios de datas marcadas por certo pelos consertos por que passou. As igrejas foram despoçadas, e os patimões não começaram tomar interesse, as maiorias desses objetos teriam desaparecidos sem piedade. Naturalmente já existia grande número de colecionadores que guardavam com carinho tais preciosidades consideradas: não me refiro a estes, mas apenas a aqueles que não tinham valor exato no que possuía desfecho, mas de-se em troca de alguns mil réis ou mesmo dando-os de presente.

Concordo Barcinski que a exposição é limitada à elite, que, atenta, foi tão menosprezada por Tenreiro e Busse. (O grifo é do repórter).

Explicações ao amigo Tenreiro

Prossegue depois dizendo que, com certeza, não seria de se esperar que alguém ficasse insensível à delicadeza da poesia do arranjo de um Jorge Hue ou ao sólido equilíbrio do ambiente de J. H. Vieira & Dodsworth. Quanto ao meu "Curiosity shop" cuja confusão parece ter desagradado ao amigo Tenreiro, quero explicar-lhe que a desordem, a falta de unidade e o caráter de opulência exagerada não são fortuitos mas resultam de uma reflexão esteticamente amadurecida. Não tenho a pretensão de educar a ninguém e, francamente, não imagino que precisasse dar a quem quer que fosse explicações dessa natureza.

A próxima Feira

Explica Barcinski que o preço de 16 mil cruzeiros cobrado por cada stand foi empregado para o pagamento do aluguel do hotel, material e mão de obra na construção, luz, detetives particulares, propaganda nos jornais (matéria paga), convites e cartazes. O resultado da bilheteria (20.000 de ingresso) será entregue totalmente para o Natal dos Pobres (cerca de 600 mil cruzeiros).

E para concluir:

Absolutamente não aprovo as ideias totalitárias do sr. Tenreiro para que a Feira nos próximos anos seja toda representada por alguma instituição ou departamento governamental. Espero ao contrário que nas futuras feiras, como nesta, o Patrimônio Nacional de Educação de Adultos, pronunciando no recinto da exposição de igualdade como convém numa sociedade democrática.

Exposição em Quitandinha

Estêve na redação do Correio da Manhã para convidar para a próxima exposição em Quitandinha a pintora Nadia Morley, que vem de regressar da Europa onde estudou com vários mestres como Picasso, Matisse, Utrillo e outros. A exposição será constituída por óleos, desenhos e "guaches" estando sua inauguração fixada para o dia 27 do corrente, às 18 horas.

Conferência de Santa Rosa

O professor Santa Rosa transferiu para quarta-feira às 17 horas, a conferência que, sob os auspícios do Departamento de Educação de Adultos, pronunciando no recinto da exposição "Da Caravaggio à Tiepolo", no Museu Nacional de Belas Artes.

Exposição em Quitandinha

Estêve na redação do Correio da Manhã para convidar para a próxima exposição em Quitandinha a pintora Nadia Morley, que vem de regressar da Europa onde estudou com vários mestres como Picasso, Matisse, Utrillo e outros. A exposição será constituída por óleos, desenhos e "guaches" estando sua inauguração fixada para o dia 27 do corrente, às 18 horas.

Conferência de Santa Rosa

O professor Santa Rosa transferiu para quarta-feira às 17 horas, a conferência que, sob os auspícios do Departamento de Educação de Adultos, pronunciando no recinto da exposição "Da Caravaggio à Tiepolo", no Museu Nacional de Belas Artes.

Exposição em Quitandinha

Estêve na redação do Correio da Manhã para convidar para a próxima exposição em Quitandinha a pintora Nadia Morley, que vem de regressar da Europa onde estudou com vários mestres como Picasso, Matisse, Utrillo e outros. A exposição será constituída por óleos, desenhos e "guaches" estando sua inauguração fixada para o dia 27 do corrente, às 18 horas.

VIDA CATÓLICA

SÃO FELIX DE VALOIS

A 9 de abril de 1127 nasceu na França São Felix de Valois, que desde cedo revelou sua vocação de servir aos pobres e aos criminosos.

Desfazia-se de suas roupas para proteger os indigentes no inverno, distribuía comida pelos necessitados, estava sempre pronto a socorrer a todos que buscavam a sua ajuda. O hábito branco, uma cruz azul e vermelha, devendo trabalhar pela libertação dos cativos, condenados pelos turcos às gales perpétuas.

Até 1212, quando morreu a 4 de novembro, trouxe milhares de cristãos novamente a Deus, numa recuperação da fé que haviam perdido, tendo sido realmente um bom pastor.

"A ciência é de fato um dos mais altos louvores a Deus: a inteligência do que Deus fez".

E. Gilson

SANTOS DE HOJE

Otávio, Simplicio, Anatólio, Benigno, Agapio, Eustáquio, Dasió, Tespesso.

— 10.º sábado em honra da Imaculada Conceição.

Na Igreja de São Francisco Xavier, na rua do mesmo nome, será celebrada, no dia 28 do corrente, domingo, às 10 horas, missa em honra do Padroeiro do Estado, tem o seu nome. Será oficiante deste ato D. Jaime de Barros Câmara Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. O Centro Católico convidou todos os membros da colônia deste Estado sulino para este ato de religião.

Na Igreja de São Francisco Xavier, na rua do mesmo nome, será celebrada, no dia 28 do corrente, domingo, às 10 horas, missa em honra do Padroeiro do Estado, tem o seu nome. Será oficiante deste ato D. Jaime de Barros Câmara Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. O Centro Católico convidou todos os membros da colônia deste Estado sulino para este ato de religião.

Na Igreja de São Francisco Xavier, na rua do mesmo nome, será celebrada, no dia 28 do corrente, domingo, às 10 horas, missa em honra do Padroeiro do Estado, tem o seu nome. Será oficiante deste ato D. Jaime de Barros Câmara Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. O Centro Católico convidou todos os membros da colônia deste Estado sulino para este ato de religião.

Na Igreja de São Francisco Xavier, na rua do mesmo nome, será celebrada, no dia 28 do corrente, domingo, às 10 horas, missa em honra do Padroeiro do Estado, tem o seu nome. Será oficiante deste ato D. Jaime de Barros Câmara Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. O Centro Católico convidou todos os membros da colônia deste Estado sulino para este ato de religião.

Na Igreja de São Francisco Xavier, na rua do mesmo nome, será celebrada, no dia 28 do corrente, domingo, às 10 horas, missa em honra do Padroeiro do Estado, tem o seu nome. Será oficiante deste ato D. Jaime de Barros Câmara Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. O Centro Católico convidou todos os membros da colônia deste Estado sulino para este ato de religião.

Na Igreja de São Francisco Xavier, na rua do mesmo nome, será celebrada, no dia 28 do corrente, domingo, às 10 horas, missa em honra do Padroeiro do Estado, tem o seu nome. Será oficiante deste ato D. Jaime de Barros Câmara Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. O Centro Católico convidou todos os membros da colônia deste Estado sulino para este ato de religião.

Na Igreja de São Francisco Xavier, na rua do mesmo nome, será celebrada, no dia 28 do corrente, domingo, às 10 horas, missa em honra do Padroeiro do Estado, tem o seu nome. Será oficiante deste ato D. Jaime de Barros Câmara Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. O Centro Católico convidou todos os membros da colônia deste Estado sulino para este ato de religião.

Na Igreja de São Francisco Xavier, na rua do mesmo nome, será celebrada, no dia 28 do corrente, domingo, às 10 horas, missa em honra do Padroeiro do Estado, tem o seu nome. Será oficiante deste ato D. Jaime de Barros Câmara Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. O Centro Católico convidou todos os membros da colônia deste Estado sulino para este ato de religião.

Na Igreja de São Francisco Xavier, na rua do mesmo nome, será celebrada, no dia 28 do corrente, domingo, às 10 horas, missa em honra do Padroeiro do Estado, tem o seu nome. Será oficiante deste ato D. Jaime de Barros Câmara Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. O Centro Católico convidou todos os membros da colônia deste Estado sulino para este ato de religião.

Na Igreja de São Francisco Xavier, na rua do mesmo nome, será celebrada, no dia 28 do corrente, domingo, às 10 horas, missa em honra do Padroeiro do Estado, tem o seu nome. Será oficiante deste ato D. Jaime de Barros Câmara Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. O Centro Católico convidou todos os membros da colônia deste Estado sulino para este ato de religião.

Na Igreja de São Francisco Xavier, na rua do mesmo nome, será celebrada, no dia 28 do corrente, domingo, às 10 horas, missa em honra do Padroeiro do Estado, tem o seu nome. Será oficiante deste ato D. Jaime de Barros Câmara Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. O Centro Católico convidou todos os membros da colônia deste Estado sulino para este ato de religião.

Na Igreja de São Francisco Xavier, na rua do mesmo nome, será celebrada, no dia 28 do corrente, domingo, às 10 horas, missa em honra do Padroeiro do Estado, tem o seu nome. Será oficiante deste ato D. Jaime de Barros Câmara Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. O Centro Católico convidou todos os membros da colônia deste Estado sulino para este ato de religião.

Na Igreja de São Francisco Xavier, na rua do mesmo nome, será celebrada, no dia 28 do corrente, domingo, às 10 horas, missa em honra do Padroeiro do Estado, tem o seu nome. Será oficiante deste ato D. Jaime de Barros Câmara Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. O Centro Católico convidou todos os membros da colônia deste Estado sulino para este ato de religião.

Na Igreja de São Francisco Xavier, na rua do mesmo nome, será celebrada, no dia 28 do corrente, domingo, às 10 horas, missa em honra do Padroeiro do Estado, tem o seu nome. Será oficiante deste ato D. Jaime de Barros Câmara Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. O Centro Católico convidou todos os membros da colônia deste Estado sulino para este ato de religião.

Na Igreja de São Francisco Xavier, na rua do mesmo nome, será celebrada, no dia 28 do corrente, domingo, às 10 horas, missa em honra do Padroeiro do Estado, tem o seu nome. Será oficiante deste ato D. Jaime de Barros Câmara Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. O Centro Católico convidou todos os membros da colônia deste Estado sulino para este ato de religião.

Na Igreja de São Francisco Xavier, na rua do mesmo nome, será celebrada, no dia 28 do corrente, domingo, às 10 horas, missa em honra do Padroeiro do Estado, tem o seu nome. Será oficiante deste ato D. Jaime de Barros Câmara Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. O Centro Católico convidou todos os membros da colônia deste Estado sulino para este ato de religião.

Na Igreja de São Francisco Xavier, na rua do mesmo nome, será celebrada, no dia 28 do corrente, domingo, às 10 horas, missa em honra do Padroeiro do Estado, tem o seu nome. Será oficiante deste ato D. Jaime de Barros Câmara Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. O Centro Católico convidou todos os membros da colônia deste Estado sulino para este ato de religião.

Na Igreja de São Francisco Xavier, na rua do mesmo nome, será celebrada, no dia 28 do corrente, domingo, às 10 horas, missa em honra do Padroeiro do Estado, tem o seu nome. Será oficiante deste ato D. Jaime de Barros Câmara Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. O Centro Católico convidou todos os membros da colônia deste Estado sulino para este ato de religião.

Na Igreja de São Francisco Xavier, na rua do mesmo nome, será celebrada, no dia 28 do corrente, domingo, às 10 horas, missa em honra do Padroeiro do Estado, tem o seu nome. Será oficiante deste ato D. Jaime de Barros Câmara Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. O Centro Católico convidou todos os membros da colônia deste Estado sulino para este ato de religião.

Na Igreja de São Francisco Xavier, na rua do mesmo nome, será celebrada, no dia 28 do corrente, domingo, às 10 horas, missa em honra do Padroeiro do Estado, tem o seu nome. Será oficiante deste ato D. Jaime de Barros Câmara Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. O Centro Católico convidou todos os membros da colônia deste Estado sulino para este ato de religião.

Na Igreja de São Francisco Xavier, na rua do mesmo nome, será celebrada, no dia 28 do corrente, domingo, às 10 horas, missa em honra do Padroeiro do Estado, tem o seu nome. Será oficiante deste ato D. Jaime de Barros Câmara Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. O Centro Católico convidou todos os membros da colônia deste Estado sulino para este ato de religião.

Na Igreja de São Francisco Xavier, na rua do mesmo nome, será celebrada, no dia 28 do corrente, domingo, às 10 horas, missa em honra do Padroeiro do Estado, tem o seu nome. Será oficiante deste ato D. Jaime de Barros Câmara Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. O Centro Católico convidou todos os membros da colônia deste Estado sulino para este ato de religião.

Na Igreja de São Francisco Xavier, na rua do mesmo nome, será celebrada, no dia 28 do corrente, domingo, às 10 horas, missa em honra do Padroeiro do Estado, tem o seu nome. Será oficiante deste ato D. Jaime de Barros Câmara Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. O Centro Católico convidou todos os membros da colônia deste Estado sulino para este ato de religião.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
(Alliance Française)

apresenta

FANFAN LA TULIPE
film de Christian-Jaque

com

GINA LOLLOBRIGIDA E GERARD PHILIPPE
Prêmio em Cannes e em Berlin 1952

Cine-Art Palácio
Av. N. S. de Copacabana

10 de Dezembro de 1954
às 22 h. 30

Bilhetes à Venda: ACFB — Centro — Av. Erasmo Braga, 277 — 3.º and. — Tel. 22-3431
ACFB — Copacabana — Rua Duvivier, 43 — Tel. 57-1482

CUIDADO MOTORISTA! ÉSTE É O CONVERSÍVEL DE MARTHA ROCHA!



Na foto, Egas Santhiago, Diretor-Presidente de Santhiago S/A, Representações de Seguros, oferece à linda baianinha uma apólice de seguro total contra riscos de acidentes. O carro de Martha não deve ser avariado, mas se o for... está segurado!

- Perfeita identidade na U.D.N.
- Reparo às declarações de Dutra
- Virá atear lenha à fogueira
- Jânio não ficará à margem

As andanças do sr. João

Goulart

O sr. João Goulart chegará ao domingo. Assumirá a presidência da PTB, mas, a seguir, embarcará para a Europa, onde permanecerá por algum tempo. O sr. Ablon de S. Neves, então, irá substituí-lo, e quando lhe encaminhar as conversas para a sucessão presidencial do PTB.

Tancredo Neves no norte

Il segretario di un partito d

Na regressão de sua viagem de ordenação política ao norte do ex-ministro Tancredo Neves, companhia do sr. Vitorino Freire auscultar o pensamento de vários vernaldoras da região a respeito candidatura do sr. Juscelino K. check à Presidência da República. Voltou feliz depois de ter tido tentidimentos com os detentores do der no Piauí, Maranhão, Ceará, Grande do Norte, Bahia e Pará.

Não passou, porém, em Pernambuco.

co, nem tampouco na Paraíba,
há também governadores a co-
tar.

Declarações do sr. Leandro

Maciel

O governador eleito de Sergipe, deputado Leandro Maciel, representante de Aracaju e falando no Correio Manhã, declarou que os 1.800 votos que o separam do seu principal rival, sr. Edelcio Vieira de Melo, não é suficiente para lhe tranquilizar sobre a vitória no pleito, não tendo os recursos com os quais se

(Conclui na 5.ª página)

Mosaico

É evidentemente inaceitável a tese peruana segundo a qual a metade de uma ou poucas nações de esticar à vontade o limite das águas territoriais. O mar é propriedade geral. Suas divisas podem recuar 200 milhas por

ra vontade unilateral. No ent
e dadas as circunstâncias atu

Perón continua a sua agi-
oficial contra a Igreja. Afir-
que o Núcleo, quando lhe

magoadas queixas, pôs os
em alvo e murmurou: —
sum Córdova".

Quando se criou a República Portuguesa, o "Deus guardado" V. Exa. com que terminava os officios e documentos officiaes

substituindo pelo lema "Saúde e Fraternidade". A saúde tem-se razoável, devido ao c

revoluções. Já isso aconteceu quando os franceses historicamente lançaram o belo *slogan*: "Verdade, Igualdade, Fraternidade todos querem, Liberdade todos aceitam. Quando o *slogan* é Fraternidade, é a união."

Allah é um deus que tem
lógio atrasado. Por isso es-

Os países que se acolhem a
turalismo justicialista não
nham no negócio grande tra

lidade. O Chile lá está novam
em crise, enquanto o Paraguai

Uma conhecida ciência sugere, que se illustre em pias vegetais, ocupando alto no Ministério da Agricultura sorcion-se há anos com um

nário do mesmo Ministério.
 Os pedidos de licença para ir

estrangeiro em viagem de um ano, assistindo em Genebra a um congresso sobre a cultura da cana-de-açúcar. Por malefícios da burocracia, ela obteve a licença e chegou tarde. Para o casal não perder tempo, o cientista recém-casado "comprou" um programa na parte cabível.

fazer a sua viagem de lua de
sôzinha.

Velha história muito com-
então, parece que deu no ge-
Nikita, o novo astro politi-
Rússia. Com aquela inflaç-
notas diplomáticas que carac-

707: a sua chancelaria, convidou
574: Europa para uma Conferência

029
cial) para uma Conferência
bre a segurança Européia —
se assemelha bastante à bata-
ce. Ninguém aceitou o co-
Ninguém vai. Não tem in-
tância. A Rússia vai reunir a
ferência da mesma forma, só
Até na Conferência Interna-
como na lua de mel, mais v-
que mal acompanhado. T

Essa a "última informação" dada pelo "Centro Espírita Irmão Joseph Gbeber" — Um "teco-teco" quase "colidiu" com um "disco voador" em Pernambuco

10

Rua Domingos Pereira 197 ap. 302. Destinado ao fornecimento de ele-
(03899) 83 tricidade ao município.

(3598)

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26

(03859) 83 tricidade ao município.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO **METRO** **METRO** **HOJE**

CORRIDA PASSO TILCOA

2-4-6-8-10H. • 1/2 DIA 2-4-6-8-10H. • 2-4-6-8-10H.

ESTHER
WILLIAMS
FERNANDO
LAMAS
JACK CARSON

SALVE A CAMPEA!

COM
TOM & JERRY

Technicolor

ESTRE FILME SEM LEBRADO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 40 DIAS APÓS PASSAR NOS CIBES METRO

MAC JORNAL D'ATLA

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PAIXÃO EM FÚRIA!
LUTAS

NO FUNDO DO OCEANO HOSTIL E MISTERIOSO

ROBERT WAGNER
TERRY MOORE
GILBERT ROLAND

ROCHEDOS DA MORTE

"Baroness the 17-Mile Reef"

TECHNICOLOR

CINEMASCOPE

COM O SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS MAGNÉTICAS

NO PROGRAMA UM SHOW MUSICAL MARAVILHOSO
"SINFONIA DE HAYDEN"



PRIMEIRO PARA O MUNDO EM 1954
PRIMEIROS: LUTAS E OCEANO

SILVANA DAMPANINI

GRILHÕES DO MEDO E DO OURO FAZEM

2.ª FEIRA

2.ª FEIRA 2.4.6.8.10



ROSSI DRAGO
BARBARA FLORIAN
TAMARA LEES
VITTORIO GASSMANN
MARC LAWRENCE

NO MAIS TORPE DOS BALCOES

MERCADO

MULHERES

de (LA TRATTA DELLE BIANCHE)
Sungido de
LUIGI COMINCINI

PRESIDENTE CARU
IMPERATOR CORACIA
NACIONAL SAO JO

A PARTIR DE 5ª FEIRA

CASSI
SAO PI

A PARTIR DE 6ª FEIRA

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

"Festival do Rio de Janeiro"

ESPECTACULOS DE BAILADOS PELO CORPO DE BAILE DO THEATRO MUNICIPAL

AMANHÃ, Domingo, às 16 horas — AMANHÃ

Vespéral extraordinária, com o mesmo programa da estreia:
PROTEU, música de Debussy — PAQUITA, de Minkus — PEDRO E O LOBO, de Prokofiev
O ESPANTALHO, de Franciscó Mignone.
Orquestra do Teatro Municipal — Regente: Henrique Nirenberg
Bilhetes à venda — Mesmos preços da recita noturna.

POR MOTIVO DE ORDEM TECNICA FICA MARCADA DEFINITIVAMENTE PARA
QUARTA-FEIRA próxima, dia 24, às 21 horas — SEXTA-FEIRA
A SEGUNDA DAS 3 RECITAS CUMULATIVAS

com o seguinte novo programa: **RONDO CAPRICHOSSO**, música de Saint-Saens, Coreografia de Ryla Gremo, Cenários e Figuras de Santa Rosa NARCISO, música de Ravel, Coreografia de Verechlnia, Cenários de Henrique Peyerse — **BACHIANAS** N.º 1, música de Villa-Lobos, Coreografia de Marylia Gremo, Cenários e Figuras de Fernando Pamplona — **GRAND PAS-DE-DEUX CASSE** — **NOISETTES**, música de Tchanikowsky, Coreografia de Petipa — **GALOPE MOPE**, música de Georges Rihallowsky, Coreografia de Dennis Gray, Cenários de Henrique Peyerse
Orquestra do Teatro Municipal — Regente: A. Martinez Gtau.
Diretor de cena: Carlos Marchese
Bilhetes à venda. Prizes e Camarotes: Cr\$ 400,00; Poltronas: Cr\$ 100,00; Balções Nobres A Cr\$ 100,00; idem, outras files: Cr\$ 80,00; Balções: Cr\$ 50,00; Galerias: Cr\$ 35,00. Selo à parte.
A fim de evitar mal-entendidos, avisa-se ao publico que os Bilhetes com os dizeres 3.ª Recita válidos para a 2.ª das três cumulativas.
Está prohibida a entrada de menores de 11 anos nos espetáculos noturnos.

Diversos

ENVERNIZA-SE moveis a pistola, Laquela-se moveis em estilos, de Catulini n. 15, apto. 1, veira, Tel. 22-2925.

LUSTRADOR — Armazéns, empac. conserto de moveis, estof. Lamartine encara-se, Tel. 48-38-6153 e 28-5323.

MARCEIRO e lustrador encara-se, conserto de embudo, levantamento de varandas conserto de veis em geral, estofamento e crochê, Recado fone 22-0424, — 02171.

EMPREENTEIRO DE PINTURA a serviço de empreitada, fornecedor, Tel. 37-5535, SR. JAQUIS. (142)

MARCEIRO — Aceita encomenda, instalações e moveis em geral, fone 28-6160, SR. RAMON. (10635)

LUSTRADOR e Laquesdor de kris, de velho faz novo, e cons

de, chamar sr. SANDEL. Tel. 42. (0361)

ANÚNCIOS

ABAT-JOURS

Instala-se e reforma-se. Adaptado em todos os estilos. Modelos a qualquer preço. Vende-se 608, apto. 4, Avenida Copacabana, 668, apto. 4, quase esquina Santa Clara. (0361)

LEICA III F

Lente sumitral 1:2, vende-se 14.400,00. Dr. Luiz Claudio. (0361)

PERSIANAS VENEZIANAS

Suas persianas não funcionam? Não se desespere! As cordas ou caixas estão desgastadas? Procure e

PODE SER LADRAO
Olhe antes de abrir a porta.
de instalar OLHO MAGICO (art.
de v.idro e metal especial). Co
por técnico especializado. Cr\$
Chame 45-9891 ou 45-9433. (Dom
e dias úteis, mesmo à noite).

COSTURAS — CORTINA
Em sua casa ou no atelier es-
tando. Armazém e colocações.
41-3045 e 47-5936.

PAÑOS NOVOS E VELHOS
Compre-se capas de fardos e
tras inutilizadas, de algão,
aparas de fábrica, e roupas
todo este material compramos
cas. com Alberto ou Thomas -
dos Cajueiros n.º 88 - Tel. 4

COUNTRY CLUB
Vende-se título, tratar Sr.
— 37-644.

ELECTRIC, 1 radio WESTING-
9 válvulas, 5 faixas de onda, 1
up long-play e fonógrafo. Diár-
te das 9 às 18 horas — Av. C
bana, 657, apto. 903.

1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 26

1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 26

(continued from page 76)

[illegible]

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Aluga-se para ver-
ão, chuveiro, banheiro, quarto
independente, 2 banheiros, kitchen
com fogão a gás, telefone, luz, pro-
prio, ambiente reservado, situado no
belíssimo ponto Quebra-Frasco, Tel.
Teresópolis 2102. (4252) 38

TERESÓPOLIS — Apto. novo, com
jardim, 2 quartos, sala, etc. Aluguel
da temporada de verão Cr\$ 20.000.
Informações com D. Zenita, Tel.
57-0600. (25921) 38

TERESÓPOLIS — Aluga-se casa com
temporada de 3 meses, 1 ótima casa
com 4 quartos, 1 sala, 2 banheiros,
2 cozinhas, garagem e grande jardim.
Toda mobília com telefone, geladeira,
radio etc. situada no alto. —
Tratar no Banco de Crédito da Ca-
piatã — Av. Rio Branco 120, apto. 102.
(28751) 38

TERESÓPOLIS — Aluga-se casa com
3 quartos, terraço, Ultrazex em fren-
te ao Golf Club para temporada ve-
rão Cr\$ 20 mil (também a venda).
Rio de Janeiro 47-4953 ou Teresópolis
Caixa Postal 64. (28114) 38

TERESÓPOLIS — Aluga-se o melhor
ponto da Varzea, magnífica casa im-
biada, por 3 ou mais meses. Inf.
57-0687. (20049) 38

PROCURA-SE alugar para o verão
uma casa em Teresópolis, com sala dos
quartos, de preferência em
Quebra-Frasco, Pimenteira ou Im-
buí. Ofertas para telefone 45-7630.
(06310) 38

CASA para veraneio — Precisa-se
pequena, para os meses de janeiro e
fevereiro. Telefonar para 27-5381.
(4215) 38

ALUGAM-SE — Precisa-se
Os apartamentos 101 e 201 da Rua
Werna de Magalhães 216, primeira lo-
cação, multa condução, linha Lins. —
Tratar pelo Tel.: 28-0944. (285) 38

PALACETE POR Cr\$ 2.000,
Aluga-se espaço e novo para apa-
rentado ou reformado que queira vi-
ver suave e confortavelmente, sem as
crescentes atribuições daqui. Clima
delicioso, distante 2 hs. de auto e 3
hs. de trem. Grande terreno, água
fria e quente, garagem, var., 3 s., 3 q.,
ladeira, ban. em cob. arn. embutido,
copa, coz. disp., dep. emp. no "Bar-
ro Veloso", centro de Santa Família,
Vila em plena progressão, Rua Pav.
e Iluminação (Linha) e local com
Dr. Velasco. Inf. Tel.: 42-5986.

CONSULTÓRIO MÉDICO
Botafogo - Mourisco
ALUGO com 4 salas, 2 telefones. —
Tratar 27-9348. (20990) 38

SALAS NA CINELÂNDIA
Aluga-se área de 112 m2. de salas,
com dois sanitários privativos, dividi-
da em um salão e uma sala. —
Tratar à Rua Senador Dantas, 14, 1.º
andar. (7848) 38

Pavimentos no Centro

Oportunidade ótima para instalação
de grande companhia

ÁREA ÚTIL TOTAL SUPERIOR A 1.300 M2.

Aceitam-se ofertas para a locação dos pavi-
mentos n.ºs 11, 12 e 13 do "Edifício Ceciliano de
Andrade", sito na Rua do Carmo n.º 43 (Esquina
da Rua Sete de Setembro) disposto de área útil
total superior a 1.300 metros quadrados. — Dá-se
preferência à proposta de locação do conjunto. —
Prazo mínimo de locação 5 anos (Lei de Luvas). —
Não se admitirá sublocação. Dirigir propostas para
"Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco
do Brasil" — Avenida Rio Branco, 128 — 14.º
andar, onde se fornecerão chaves para visita.

BOTAFOGO

Aluga-se apartamento térreo, com sala e quarto amplos,
entrada, varanda, cozinha e banheiro completo. Ver à Rua
Marquês de Abranches, 158, com o porteiro do Edifício e tratar
pelo tel. 42-7682 com o sr. Joel. (86655) 38

DEPÓSITO

Precisa-se para alugar, área com 500 m2, aproximada-
mente, de construção de concreto armado, para depósito de
papel e livros, de preferência a 30 minutos do centro. Maio-
res detalhes pelo telefone 37-0940, falar com Dr. Simão (Sa-
bado e domingo) ou 42-4255, com o sr. Gregório (dias úteis).
(24123) 38

Contratos de Locação

O registro de qualquer documento por instrumento par-
ticular no REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS transfor-
ma-o num documento público — com validade contra ter-
ceiros — futuros interessados no objeto do contrato. Veja o
Cód. Civil, artigos 135, 138 e 1.067.
CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO. Rosário, 150. Expediente,
das 11 às 17 horas; aos sábados, das 9 às 12. (04830) 38

CASA -- IPANEMA OU LEBLON

Procura-se para alugar, residência para
família de tratamento, com living, sala de jan-
tar, 4 dormitórios, copa, cozinha e garagem.
Ofertas para Floriano, Caixa Postal 551, Rio.
(6265) 38

GALPÃO - INDÚSTRIA

Aluga-se com 1.800 m2, sendo 900 m2. de área coberta, em
ZONA INDUSTRIAL, com grandes cotas de luz e força, ligadas.
Instalações completas. Tratar pelo telefone 22-0693 ou na Praça
Floriano n.º 7 — 10.º andar, sala 1013. (28626) 38

PRÉDIO NO CENTRO

Aluga-se o prédio a rua Buenos Aires n.º 49, de loja e dois
pavimentos, para pronta entrega. Ver e tratar no local, Cia.
Imobiliária Heliópolis, das 15 às 17 horas. (03591) 38

ALUGAM-SE

2 amplos salões e com magnífico terra-
ço, próprio para grandes escritórios ou
indústrias leve. Ver no Largo da Lapa, 28.

LUXUOSO PALACETE -- LAGOA

Aluga-se para família de grande representação, à Rua Fonte
da Saudade n.º 61, com 5 salas, 7 quartos, 3 banheiros, garagem
para 2 autos, dependências de empregados, etc. Tel. 26-1366.
(2631) 38

CASA

RUA VIUVA LACERDA, 51 — BOTAFOGO

Aluga-se bela residência em centro de terreno, tendo no
1.º pavimento varanda, sala, grande sala, copa, cozinha, ba-
nheiro social, garagem e dois quartos para empregados com res-
pectivo banheiro. No 2.º pavimento 3 quartos sendo um bem
grande com espaço varanda e banheiro completo. — Ver dia-
riamente no local. — Informações com o sr. Bulach na Rua do
Ovidor, 90. (28106) 38

LOJAS

Uma grande organização comercial precisa
alugar dez lojas de esquina nos bairros ou su-
búrbios, c/ cerca de 300 metros quadrados cada
uma.

Ofertas com preços e informações comple-
tas para DEZ LOJAS neste jornal. (86397) 38

Móveis e Decorações

DIPLOMATA — que se retira vende,
dormitório 6 peças 8.000 Cr\$. Sala
de jantar casa marfim, 10 peças...
8.000 Cr\$. mesa de escritório com
cadeira 1.200 Cr\$. sofá cama 1.500
Cr\$. máquina de lavar Thor nova
18.000 Cr\$. máquina de costura nova
9.500 Cr\$. geladeira International
Harvester 1953, 8,5 pés Super-luxo
24.000 Cr\$. Incinerador 2.200 Cr\$. qui-
monos lindas e perolas e outras col-
eiras. Rua Prof. Abelardo Lobo 62,
Apto. 402, Lagoa. Tel. 26-1958.
(04863) 89

ATENÇÃO — Fogões a gás da Light
usados perfeitos e garantidos só com
L.C.D.S. Vendo, troca, reforma e
furo por encomenda para pensões,
hotéis e restaurantes. Rua Barão do
Bom Retiro, 1.389-B, Tel. 26-2777.
(03835) 89

MAQUINA DE SECAR ROUPA —
Vende-se marca Westinghouse, ainda
encalhada. Tel. 27-4109. (04916) 89

LANCHA — Cris Crafter Motor Gray, 4
cilindros funcionando, troco por bar-
co a vela pequeno ou vendido. Ver
no Iate Clube de Ramos. Ofertas pa-
ra o sr. Cesar Tel.: 31-2819. (21970) 74

FAMÍLIA AMERICANA vende urgente
máquina de lavar roupa "EASY SPIN
DRYER" fogão a gás, aparelhos elé-
tricos, móveis etc. Rua General Ve-
nâncio Flores 364 apto. 103. (28746) 89

VENDE-SE aparelho jantar 12 pes-
soas, fogueiro prateado 102 peças am-
bos modernos, americanos novos, ser-
vico 12 pratos para frutas italiano,
pin. art. novo. Rua Marquês de
Abranches 115 apto. 902 — Tel.: 43-3258.
(1472) 89

MAQ. FOTOGRAFICA — Vende-se
uma "Metux" 35 mm. flash, telemetro,
filme 35 mm. flash, telemetro, filme
e tripé, guardada em estojo de cou-
ro. Ótima para profissional. Telefo-
nar para 47-6386. (2859) 89

PROJETOR — 16 mm. sonoro —
Bell-Howell — 2 eixos — per-
feito estado — vende — Ver a
tratar na Pan Ótica à Avenida
Nilo Peçanha n.º 31-A. Telefone
42-6986. (2881) 89

GHETTO — Vende-se dois desenhos
do prof. Kramatyk, cenas do
Ghetto de Varsóvia. Preço de ocasião
— Fone 37-3844. (3796) 89

VIVEIRO desmontável, em peroba e
tela, cobertura sobreposta na tela de
lona. Mede 4,00x1,10 com 2 de alu-
minho, contendo alguns pássaros, por
6 mil cruzeiros. Aceita-se ofertas.
Tels. 26-0571 e 43-1798. (4912) 89

MAQUINAS de escrever, Remington,
portátil Cr\$ 5.000,00; L. C. Smith,
carta 14" Cr\$ 3.000,00. Vende-se —
Praça 15, n.º 3, sob. Edif. Cantareira,
Copa-cabana. (3801) 89

VENDE-SE — Família americana re-
gressando vende toda espécie de
material elétrico e todos os mó-
veis e utensílios que possui em sua
residência. Ver à Rua Igarapava
32, Leblon. (28745) 89

ENCERDEIRA ELECTROLUX, sem
uso, junto com espalhador de cera
elétrica, automático, 1 jogo de ce-
ra, 2 jogos de escovas, 1 jogo de
fanelas, tudo novo, sendo por Cr\$
3.100,00. Motivo da venda, recebi pre-
sente. Tratar à Rua Barata Ribeiro
435, apto. 1, térreo, com o Sr. Lúcia.
(20954) 89

MAQUINAS FOTOGRAFICAS, diversos
modelos. Tele-Metux, Biondoli, Lu-
cas, vendem-se por preços excepcionais
depois de importação. Aceita-se ofertas.
Rua Pedro Lessa, 35, 10.º, sala 1007.
Horário: 8-13 horas. (22703) 89

MICROSCÓPIOS "E. VION", FRAN-
ÇA, para estudantes, mod. T, X 150 e
X 180, mod. S, X 220 e X 350, c/ 23
lx de madeira, últimos modelos, ven-
dem-se, Rua Pedro Lessa, 35, 10.º, s.
1007. Horário 8-13 hs. (1411) 89

AMERICANO presta a regressar
venda máquina de filmar e projetar
marca Revere 8 mm. e outra da me-
ma marca, Revere de 16 mm. Rua
Pompeu Loureiro 126, apto. 803 —
Copa-cabana. (28744) 89

COFRES — Vende-se cofres e ar-
quiva de aço, prensa, móveis de es-
critório. Compram-se cofres usados.
na Rua Teófilo Otoni, 120. Telefone
43-4548. (6212) 89

ELECTROLUX enceradeira família que
vende máquina de filmar e projetar
marca Revere 8 mm. e outra da me-
ma marca, Revere de 16 mm. Rua
Pompeu Loureiro 126, apto. 803 —
Copa-cabana. (28744) 89

ENCERDEIRA ELECTROLUX, sem
uso, junto com espalhador de cera
elétrica, automático, 1 jogo de ce-
ra, 2 jogos de escovas, 1 jogo de
fanelas, tudo novo, sendo por Cr\$
3.100,00. Motivo da venda, recebi pre-
sente. Tratar à Rua Barata Ribeiro
435, apto. 1, térreo, com o Sr. Lúcia.
(20954) 89

EMPREGOS DIVERSOS

REDATOR - REPORTER
CORRESPONDENTE

Faz reportagens noturnas e fóra do
D. Federal. Aceita colocação perma-
nente em serviço jornalístico ou ou-
tras. Chamar Doliella — Telefone
43-3044 ou 54-3555. (855) 55

OLIVICULTOR

Precisa-se de um homem capaz, que
entenda a fundo da cultura de Olivei-
ra para trabalhar fóra do Rio de Ja-
neiro. É indispensável apresentar do-
cumentos de capacidade técnica. Fla-
mengo, 82, Apartamento 302, Tele-
fone: 25-4422. (21977) 55

PRECISA-SE empregada para o ser-
vicio de tres pessoas, menos lavar. —
Exige-se referências. Praça Jacaran-
das 15 apto. 301, Jardim Botânico —
Fone 26-9262. (01892) 55

PROCURA-SE para entrada mais
proxima possível uma esteno-dati-
lografa para correspondência em por-
tuguês e alemão. Favor se apresen-
tar a Brown Boveri S.A. Av. Eras-
mo Braga, 227 — 9.º andar, telefone
33-0766. (28761) 55

OFERECE-SE um rapaz notista qui-
tista do serviço militar. Dactilógrafo
também com noções de correspon-
dência. Já exercendo as referidas
funções em firmas aqui no Rio. Dá-
se referências respostas para 2874
deste jornal. (02874) 55

TRADUÇÕES

Técnicas, científicas, literárias. De
inglês, francês e castelhano, para o
português. Rápido, fidelidade, estilo.
Dr. W. BUSCHMANN e W. SILVA
ROBERTO — R. St. Amaro 20, apt. 43,
Catete. (4655) 55

Precisa-se de escriturários

Sul América Capitalização, S.A.

Admitem-se funcionários de 18 a 25 anos,
para início de carreira; salário Cr\$ 2.400,00 —
Informações e condições à Rua da Alfândega, 41
— 6.º andar. (86651) 55

PRECISA-SE

De uma steno-dati-lografa em português com bons co-
nhecimentos de inglês e francês; tratar no Laboratório
Silva Araújo-Roussel S/A, à Avenida Beira Mar, 262 —
6.º andar. (4789) 55

ESTENÓGRAFA

Precisa-se, com prática em inglês e português, para
5 dias na semana, em Companhia importadora de grande
movimento. Cartas com detalhes completos, inclusive refe-
rências e ordenado pretendido para o n.º 4721 neste jornal.
(4721) 55

COMPRADOR

Agente comprador de grande organização industrial
internacional, impossibilitado de realizar um trabalho efí-
ciente e honesto em virtude da falta de visão e pressão
contra ele exercidas, deseja colocar-se em lugar seme-
lhante. Conhecimentos de francês, inglês, serviços de escri-
tório em geral, importação e almoxarifados. Salário-base:
Cr\$ 12.000,00. Falar com: Emanuel, fone 22-1453.
(24121) 55

Auxiliares -- Escritório

Precisa-se de dois, um para c/ corrente e outro para
Departamento Pessoal, com prática, boa letra e senso de
responsabilidade, idade 20/30 anos, ordenado mínimo ini-
cial Cr\$ 3.500,00 e 3.000,00 respectivamente, com boas
possibilidades futuras, para elementos ativos e dedicados, na
fábrica de móveis Lamas, Rua Melo e Souza, 102 — prin-
cipia na Rua Francisco Eugênio, próximo a Leopoldina.
Tratar de 2.ª feira em diante, das 10 às 12 e das 16 às 18,30
— exigindo-se amplas referências sobre capacidade de
trabalho e idoneidade. (4723) 55

Gerente geral de vendas

Ótima posição para pessoa amplamente habilitada
em Companhia com parte do capital americano. Cartas
para este jornal n.º 3752 dando completas informações,
referências, experiência e pretensões. Absoluto sigilo.
(3752) 55

VENDEDOR

Correias de Transmissão

Admite-se elemento bem relacionado na praça para venda
de correias de transmissão em "V" e outros tipos, mangueiras
etc. Interessa somente pessoa que conheça bem o ramo. C. I.
Janer — Seção de Máquinas — Av. Rio Branco, 85 — 11.º.
(7815) 55

EXPORTAÇÃO

Tradicional firma importadora, muito bem relacionada na América de
Norte e Europa, organizando um departamento de exportação, gostaria de
entrar em contato com pessoa bem versada nesse ramo, com boas re-
lações nas fontes fornecedoras de produtos brasileiros, para chefiar
e cooperar nesse departamento. Exige-se pessoa culta e dinâmica, falando
e escrevendo em inglês. Participação nos lucros. Ofertas bem detalhadas
para "Exportação". Caixa Postal 990. (06342) 55

ENGENHEIRO

Jovem, desejando trabalhar em Cia. de serviços de pavi-
mentação de estradas, ruas e aeroportos, para os quais já possui
alguma prática de laboratório, aceita encargos; oferecendo boas
referências, podendo, eventualmente, associar-se com algum ca-
pital. Carta para esta redação sob n.º 20982. (20982) 55

Auxiliar de Secção de Peças

Importante firma de Botafogo, precisa com conhecimento e
prática no ramo de automóveis. Tratar à Rua General Polidoro,
73/81, com o sr. Abel. (03859) 55

VENDEDORES

Grande Companhia necessita de elementos capazes
para sua seção de:

MÁQUINAS OPERATRIZES E FERRAMENTAS
EM GERAL

Exige-se conhecimentos básicos da linha, prática de
vendas e boa apresentação. Ótimas condições de remun-
eração. Apresentar-se à Rua Frei Caneca, 47-49 com Sr.
Túlio. (22744) 55

VENDEDOR

FIRMA distribuidora de WHISKY DINAMARQUÊS e LICORES procura
vendedores ativos em contato regular com a clientela varejista e bares das
seguintes zonas: Leme — Copacabana — Ipanema — Leblon — Botafogo
— Flamengo — Centro — Tijuca — Subúrbios — Niterói. Paga-se boa
comissão, preferência a vendedores já trabalhando em gêneros alimen-
tícios ou outros artigos da especialidade nas respectivas zonas. Tratar
Avenida Rio Branco n.º 4 - 10.º, das 9 às 17 horas. (06361) 38

Correspondência

Precisa-se de pessoa experientada, hábil correspondente,
com redação própria e que escreva à máquina, com desembo-
raço. Cartas para a portaria deste jornal n.º 26892. (26892) 55

FÁBRICA DE VIDROS (MÁQUINAS AUTOMÁTICAS)
SUPERVISOR DE PRODUÇÃO NOTURNA

Para controle da fabricação e produção, importante com-
panhia oferece ótima colocação a TÉCNICO competente, da
preferência com prática de fabricação de VIDRO. Indicar cargos
ocupados, remuneração esperada e demais referências. Não se-
rão tomados em consideração ofertas que não contiverem as
informações acima indicadas. Garante-se sigilo absoluto. Cartas
à portaria deste jornal sob n.º 3636. (03636) 55

ESTENÓGRAFAS

INGLÊS — PORTUGUÊS
ESSO STANDARD DO BRASIL precisa de estenógrafas com perfeito
conhecimento de inglês e português. Tempo integral, com semana de
5 dias. Salários de acordo com as aptitudes das candidatas. Avenida Pre-
sidente Wilson, 118 - sala 110 Diariamente (exceto aos sábados e do-
mínigos), das 9,00 às 11,00 e das 14 às 16 horas. Nota: — As candidatas
deverão fornecer uma fotografia 3x4. (04740) 55

PARA O COMÉRCIO

Rapaz instruído, com 26 anos, brasileiro, solteiro, cursando Direito,
conhecendo três idiomas, com prática de escritório em geral, de importação
e exportação, seguros em geral, vendas e propaganda, representação e
conta própria, dactilógrafo e com redação própria, procura firma idônea
e de futuro para nela empregar-se. Não faz questão de horário, podendo
dar prova de capacidade de administração e relações, em todo o tempo.
Dão-se referências e fiança se esta necessária for. Prede-se sigilo inicial-
mente. Cartas para Caixa Postal 4870 — Rio. (04792) 55

CHEFE DE VENDAS

Precisamos para móveis de aço com tirocinio para grande
indústria. Cartas com ofertas detalhadas para este jornal sob
n.º 4762. (04762) 55

OFFICE-BOY

ESSO STANDARD DO BRASIL precisa de rapazes com curso ginasial
ou equivalente. Avenida Presidente Wilson, 118 - sala 110. Diariamente
(exceto aos sábados e domingos), das 9,00 às 11,00 e das 14,00 às 16,00
horas. Nota: Os candidatos deverão fornecer uma fotografia 3x4. (04739) 55

Contador legalizado c/larga experiência com-
ercial, industrial e de importação, estrangeiro
falando francês e português c/conhecimento de
inglês oferece seus serviços p/grande organiza-
ção. Caixa n.º 4713 neste jornal. (4713) 55

CALCETEIROS

Precisa-se, com urgência, apresentar-se à Rua Parapanema, em
frente ao Quartel da Polícia Militar, no Barracão da firma que está
pavimentando aquela Rua (Entre Ramos e Olaria). (04839) 55

CONTADOR -- AUDITOR

Firma de auditores procura auxiliar com bons co-
nhecimentos de auditoria e inglês.
Resposta para Caixa Postal n.º 174. (22735) 55

PROFESSORES

AULAS de Português — MARIO R. MARTINS, antigo professor do Colé-
gio Pedro II, em qualquer grau e para
qualquer fim. Correção e redação
de trabalhos literários em prosa
e verso. Tel. 42-0383. (07767) 87

ENGENHARIA — Engenheiro com
grande prática, prepara em aulas
particulares candidatos ao vestibular
de Engenharia. Tratar tel. 47-5463.
(3803) 87

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAO —
fiscalizada pela Prefeitura, Rua
Guararã n.º 289, fone 38-2851 ensina-
se música — violão — teclado — cor-
de — harmonia — canto — piano
— violão — acordeão, clarinete, trom-
pa, fagote, cornetim, trombone, saxo-
fone, vende-se acordeão Scandone, no-
vo e moderno. (29061) 87

INGLÊS — Professor inglês nato, per-
soa culta, pronúncia correta. Con-
versação. Aperfeiçoamento. Aceita
também principiantes. Tel. 46-0356.
(1397) 87

INGLÊS — Prof. americana, prepa-
ra para bolsas e estudos, viagens,
ajustamento nos estudos, conversa-
ção rápida e correta — 47-2878.
(20962) 87

JOVEM PROFESSORA ensina inglês
na sua residência, em Copacabana.
Tratar com Miss DANA, Tel. 37-6438.
(22641) 87

SENHORAS E SENHORITAS, Profes-
sora de corte e costura ensina a do-
lar a máquina, em Copacabana. Na
primeira aula, corta na fazenda.
Tel. 45-6532. (29167) 87

TAQUIGRAFIA PITMAN em inglês,
francês, português, alemão, Oliveira
Barb, Rua Alvaro Alvim 24, 6.º andar,
apto. 1. Tel. 22-0455, Cinelândia.
(19203) 87

INGLÊS — Francês, Alemão, por
prof. natos, reg. e dipl. Aulas in-
dividuais e em gr. grupos. Prepara-
ção para exames. Oliveira Barb,
Rua Alvaro Alvim 24, 6.º andar, ap. 1
— Tel. 22-0455, Cinelândia.
(19203) 87

INGLÊS — Método pedagógico espe-
cial para crianças. Professora com
orientação musical — técnica indivi-
dual ou em grupo no seu curso de
férias. Tel.: 47-2842 Rosmary.
(20968) 87

SENHORA ensina inglês em aulas
particulares a crianças até 12 anos.
seminário e paciente — técnica indivi-
dual ou em grupo no seu curso de
férias. Tel.: 47-2842 Rosmary.
(20968) 87

CURSO DE PIANO

Curso superior de piano: Mad-
ame Petrus Verdie, da Escola
Leschetizki. - Fone: 27-8411.
(72591) 87

Achados e Perdidos

GRATIFICA-SE bem a quem en-
regar um broche de ouro com
perolas, perdido entre as ruas
Paula Freitas e N. S. de Cop-
acabana, na tarde do dia 19, Tele-
fonar para 47-6769

ADORA S/A.

COPACABANA

VENDEM-SE ótimos apartamentos acabados de construir na Rua Rodolfo Dantas n. 85, de frente, com ampla sala, quarto, banheiro e cozinha. Tratar no Banco Auxiliar da Produção, no Travessa Ouvidor n. 12 — Tel. 52-2220. (03644) 91

Financiamento do I.P.A.S.E.

COPACABANA
Vende-se apartamento de frente, próximo ao Lido, com entrada, sala, 3 quartos, depend. empregado, etc. Ocupação imediata. Preço Cr\$ 650.000,00 sendo a parte financiada pelo IPASE de Cr\$ 410.000,00. Inf. Rua Santa Luzia n. 732, salas 713/15 depois das 16 horas. Dr. Medina. (03753) 91

Laranjeiras — Cosme Velho

MAGNIFICA RESIDÊNCIA
PREÇO BASE Cr\$ 2.200.000,00 — COM FINANCIAMENTO
Vende-se urgente à Ladeira dos Guararapes n. 7 — Esplêndida moradia com ótimo jardim de inverno, própria para duas famílias de tratamento, composta de:
1.º Pavimento: sala, 4 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregado.
2.º Pavimento: 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregado, entrada de serviço, garagem e quintal. Tratar com o proprietário: Fone 45-7783. Não se aceita intermediários. (03740) 91

SÍTIO x APARTAMENTO EM IPANEMA

TROCA-SE UM SÍTIO no melhor ponto de Araras, município de Petrópolis, com área, luz, água, portais e zona de grande valorização, com aprazível residência, outras construções e benfeitorias, POR APARTAMENTO novo, com três quartos, duas salas e demais dependências, localizado em Ipanema, entre Av. Vieira Souto e Rua Visconde de Pirajá, exclusiva. Cartas para o n. 1342 neste jornal. (01542) 91

CASAS em Nova Iguaçu

Para pronta entrega, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, junto à Estrada Presidente Dutra. Plantas e informações à Rua do México n. 31, grupo 1.601, tel. 22-8137. (4743) 91

APARTAMENTOS

Vendem-se à Rua Palançada em final de construção. Preços e condições de pagamento excepcionais. — Tratar com o Sr. DANTAS, Rua Monsenhor Miranda, 3. — Telefone 2183 — FRIBURGO. (21844) 91

FRIBURGO

Vendem-se dois lotes de terreno medindo 430 m2, cada um, ou troca-se por Jeep Willys. Negociar urgente. Tratar exclusivamente com Sr. DANTAS, Rua Monsenhor Miranda, 3. — Telefone 2183 — FRIBURGO. (21844) 91

FRIBURGO

Vendem-se ótimos lotes de terrenos, com água, luz, esgoto e calçamento, à 500 metros da Estação, terrenos planos. Preços a partir de Cr\$ 38.000,00. Financiados. "Tabela Price". Tratar com o Sr. DANTAS, Rua Monsenhor Miranda n. 3. Telefone 2183. (21844) 91

FLAMENGO — VENDE-SE

ótimo terreno, à Av. Oswaldo Cruz, medindo 18 x 41 metros, mais ou menos. Tratar com o Sr. Mário, à Rua Buenos Aires ns. 158/160. (22755) 91

Modas e Bordados

LAIS MODAS
Executa-se vestidos esportivos, preços a partir de Cr\$ 800,00 e demais a partir de Cr\$ 1.000,00. — Tel. 37-0691. (28111) 81

"TOILES" (MOLDES) FRANCESES

Em algodozinho de vestidos e tailleur para Escola de Verão. Tel.: 27-1939. (3751) 81

DRA. MARIA COLEN

Médica da Assistência Municipal Especialista em Moléstias de Senhores Partos — Hemorróidas e Varicela. Distribuição da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual. Regras atrasadas. Cont.: Avenida 13 de Maio n. 13, 16.º andar, sala 19. Diariamente a partir das 14 horas — Fone 52-1955. (60425) 80

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscópios
BLENNORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

Instrumentos de Música

COMPRO 1 PIANO
PAGAMENTO RÁPIDO FONE 45-1561. (25674) 75

COMPRO 1 PIANO

32-3857
Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto, não faço questão de preço nem de marca. (10642) 75

COMPRO 1 PIANO

29-0876
DE CAUDA OU ARMÁRIO. (28731) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular paga alto preço à vista, mesmo precisando reparos. — Fone: 48-0241. Urgente. (1358) 75

COMPRO 1 PIANO

57-0960
Tenho urgência, liquido imediatamente, mesmo que precise conserto. — Fone: 57-0960. — Para particular. (22700) 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado stock de modelos de cauda, armário e apartamento pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguaiana ns. 107-109, e Rua do Ouvidor, 137, entre Avenida e Gonçalves Dias. (28086) 91

RÁDIOS E GELADEIRAS

CONCERTOS e pinturas de geladeiras, por pessoal especializado, servi-
ços garantidos. Atendemos com rapidez. Organismos sem compromissos. Também vendemos, trocamos e consertamos, novas e usadas: Casa Gelofix, rua Carvalho de Mendonça, 24-B, Copacabana. Tel. 57-5717. (03053) 60

VENDE-SE Electrola G. E. com rádio de 10 válvulas e pick-up de 3 velocidades. Preço Cr\$ 7.000,00. Telefone 25-8976. (22712) 60

VENDE-SE só a particular, geladeira G. E. tipo m.c.a. Cr\$ 6.000,00, rádio de mesa R.C.A. 5 válvulas ondas longas e curtas Cr\$ 2.000,00, e mala armário de viagem Cr\$ 1.000,00. Rua Sen. Euzébio 14, apto. 3. Flamingo. Fone 45-9256. (02851) 60

GELADEIRA de sete pés cúbicos, em ótimo estado de conservação e funcionamento. Vende-se urgente por Cr\$ 12.000,00. Tel. 45-6918. Rua Machado de Assis 39 apto. 201. (23973) 60

ELETROLAS STANDARD
ELECTRIC E OUTRAS,
A PARTIR DE Cr\$ 6.500,00
Chipandale, Rússia, Colonial Americana. Oportunidade. Transfomadora de negócio, com total garantia — Abaixo do custo. Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar. — Por conta de S.A.P.A.R.A. PEDRO. (20323) 60

ELEOTROPIRIA
Vendo conjunto de aparelhos incluindo de ondas curtas, raios ultra-violeta, infra-vermelho, pantostato, microscópio, diatermia, etc. Preço: Cr\$ 60.000,00. Facilite-se. — Petropolis 13, 3364 ou "Oio Sr. Carvalho. (20209) 60

GELADEIRAS ELÉTRICAS
CONCERTA - REFORMA - PINTURA
Sr. HANS — Tel. 26-0600. (24016) 60

COMPRO 1 GELADEIRA
Particular compra, mesmo precisando de pintura. Pagamento imediato. Urgente. Tel.: 57-0960. (6240) 60

CONCERTOS DE GELADEIRAS
Técnico estrangeiro conserta qualquer tipo, aparelhos elétricos, borracha e acessórios, a domicílio. Máxima eficiência. Atende também aos domingos. Tel.: 57-7156. (1424) 60

Toca-Discos
AUTOMÁTICOS
U.S.A.D.S.
Pago bem. Conserto, vou à residência. Tel.: 32-4621. (6226) 60

Compro 1 Geladeira, 1 Máquina de Costura Singer ou Pfaffe, e de Escrever, 1 Televisão, 1 Piano, Tel. 28-2843. Sr. Dutra. (28279) 60

Atenção — Compro 1 GELADEIRA
Usada mesmo precisando de pintura, resolve na hora. — Pago à vista. Tel.: 42-2686. (10996) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play, (3 rotações). Sem uso, com garantias, recentemente importada. Ouze válvulas, várias bandas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 57-5422. (2014) 60

Compra e Venda de Casas Comerciais
LOJA na Estrada Vicente de Carvalho n. 55-D em frente a Estação Vende-se ou aluga-se financiamento de 80%. Chaves com Din. DI. V.A. na Loja 55-C. Tratar com FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. Rua São José 80, grupo 602. Tel. 42-1338. (20256) 60

CASA DE MÓVEIS ?
Vende-se uma casa de móveis e colchões, fundada em 1943, no melhor ponto do Meyer. — Tem um depósito nos fundos medindo 600 metros quadrados, que serve para depósito, ou até fábrica de móveis ou colchões, recentemente construído; tem um sóbrido, com entrada independente, com cinco salas comerciais, contrato de cinco anos, faz-se contrato junto ao separado; facilita-se parte do pagamento. — Tratar com Sr. José Felix Monteiro, Rua Arizuela Cordeiro n.º 448 e 450, no Meyer, diariamente. (130) 90

LOJA COPACABANA
A R. Siqueira Campos T.A. passa-se o contrato, aluguel Cr\$ 4.500,00, junto a Av. Atlântica, tratar na mesma rua 18, Apto. 810. Tel.: 57-0011 ou 42-3865. Sr. FRANCISCO. (3849) 80

Médicos e Sanatórios
DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS.
Rua do Rosário 98 — De 1 a 5 horas. (905) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98. De 1 a 5 horas. (905) 80

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 237 - 7.º andar - salas 736/737. Horário: Das 2 em diante. Segundas, quartas e sextas. (00964) 80

SUA TELEVISÃO ENQUICOU!

CHAMAR: 45-2120
E nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. (36950) 60

ALTO FALANTE LC-1A

Com duplo em montagem coaxial, 15 polegadas. Curva de resposta: 30-13 Kc. Potência: 20 watts. Alta fidelidade. Própria para estúdios de Broadcasting, de gravação, ou para quem exija o máximo de qualidade na reprodução do som. Filtro de corte especial (MI-11101) para atenuação em 5 ou 16 Kc. Gabinete de madeira original de fábrica (sistema Bass Reflex) (MI-11101) de desenho atrativo e sólida construção. Preço de todo conjunto: Cr\$ 18.000,00. Telefone: 26-1406 e 46-4922. (03634) 60

Pinta-se Geladeiras

a Duco, com pistola, damos base contra ferrugem, pinta-se cores, arquivos, aptos, etc. — Fone 45-2179, sr. Saul.

CONCERTOS DE GELADEIRAS E MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Conserto e reformas em todas as marcas e modelos. Oficina especializada em refrigeração. Telefone 37-0955. (04854) 60

TELEVISÃO

Vende-se uma televisão, com rádio-vitrola long-play, móvel, marca ZENITH, ótimo estado de funcionamento, por motivo de viagem. Tratar à Av. Prado Junior, 16 ap. 502. Copacabana. (4701) 60

GELADEIRA G. E. — pequena, própria para apartamento, estado de perfeição, vende-se Rua Domicio da Gama, 22, Haddock Lobo. (28766) 60

GELADEIRAS
Vendo uma Philco 4 pés, Super Luxo, em bom estado, com 12 discos, 45-9225. — Tratar à Av. Augusto Severo 72, Praça Paris. — Tel.: 22-1288 e 28-6162. (22429) 60

VENDE-SE
Geladeira "Kelvinator", 9,7 pés e Rádio-Vitrola "Zenith"
Móvel de mogno, recentemente importada dos Estados Unidos. — Tel.: 45-9225. (21984) 60

CONJUGADO
Vende-se em móvel de último modelo RCA, Televisão 21 polegadas. Rádio e toca-discos 3 velocidades. Ver e tratar à Rua Ronald de Carvalho, 3, Apto. 93. (28766) 60

GELADEIRA
8 Pés
Per motivo de viagem urgente vende-se com 6 meses de uso, com 42 anos de garantia original, e todos os móveis e acessórios. Rua Barata Ribeiro 33, Apto. 1202 - Copacabana. (7793) 60

CHEGARAM GELADEIRAS G.E. 1955 - AMERICANAS
Super luxo com freezer Mantigueira e porta mágica preços mais baixos.
R. Haddock Lobo 140-A.
Aceito trocas e facilito. (26672) 60

"RADIO-AMADOR"
Transmissor 200 watts, 1-813x2-72-40 Vendo urgente, aceita oferta. Tel.: 26-4906. (6334) 60

INDÚSTRIA

Vende-se uma de Veneziano, completamente legalizada. Ótimo local. Ver e tratar: Avenida Suburbana, 5114 — Tel. 49-0595 — Sr. Joaquim, das 7 às 11 horas. (22657) 90

Materiais de Construção

FERRO REDONDO DE 1/4"
ARAME GALVANIZADO LISO
TUBOS DE COBRE SUECOS para refrigeração 1/4" — 3/8" — 1/2"
CHAPAS GALVANIZADAS BG — 16-18-28-30
Paucker, Lieberman & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 48 — Sala 508 — Tel. 23-2593 (1425) 79

HIPOTECAS

Sobre prédio de apartamentos já pronto e todo locado, valendo setenta milhões de cruzeiros. Precisa-se de trinta milhões, juros de 12%. Cartas para Caixa deste jornal n. 26903. (26903) 92

A JUROS sob hipotecas de prédios, podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regulamentação de documentos. Também compra e vende prédios, apartamentos, terrenos. — Tratar com S. BOSELLI, na praça Pio X n.º 75, sala 807, em frente à Igreja da Candelária. (1385) 92

PRECISO DINHEIRO
CR\$ 2.000.000,00
Sob hipoteca de grande edifício com 18 apartamentos, que vale Cr\$ 8.000.000,00 e renda de Cr\$ 1.000.000,00. Construção atual. Juros e prazo a combinar. Não existe melhor aplicação de capital; sendo também a mais segura. Informações com o Sr. Antonio José Cepeda, à Rua Carmo 71 — 8.º — salas 801 e 802. (1554) 92

TELE-SERVICE

Conserto Televisão na hora com garantia. Atende agora pelos telefones: ... 47-2970 e 54-2568. (6327) 60

Máquinas em geral

Máquinas SUECAS para Indústria

1 Forno elétrico para secar vernizes, etc., automático "Max Sievert"
1 Tesoura para chapas e motor "Pullmax"
1 Furadeira elétrica de bancada.
1 Guilhotina, corta até 110 cm.
Vendem-se barato. Mais informações tratar tel. 37-3630. (14066) 78

COMPRESSOR

Ingersoll-Rand de 315 pés cúbicos, acoplado a motor "Diesel", montado sobre chassis com rodas, vindo um recondicionado, para pronta entrega. Martins — Telefone 23-0580 — Rua Leandro Martins, 82 — sobrado — Rio de Janeiro. (25394) 78

TRATOR

"OLIVER" 88-D, zero hora, pronta entrega. Vendo grade 40 discos 20" p/ Trator 99-D. Rua México, 41 — 5.º/605. — F. 52-9471. (7841) 78

MOTORES E GERADORES USADOS VENDEM-SE

por motivo de transferência de local da sua fábrica, a Casa Sano, S. A., oferece as seguintes unidades que se acham em perfeito estado de funcionamento:
GERADOR "Asea" 3,7 KW — 5 HP — 220 V. 20,6 A. 1.450 RPM
Idem 80 KVA x 0,8 — 1.000 RPM, 230 V 201 A.
MOTOR BOLINDER — 75 HP — 800 RPM
MOTOR ATLAS DIESEL — 25 HP — 700 RPM.
As peças podem ser vistas em funcionamento mediante entendimento prévio pelo telefone 28-6091 — Dr. Maiolino. (02856) 78

MÁQUINAS DE OCASIÃO

MOTORES ELÉTRICOS — 10 — 15 — 20 — 25 — 30 — 36 — 60 — 75 — 90 — 150 — 200 — 300 — 650 e 1.200 cavalos.
GERADORES ELÉTRICOS de 1 — 3 — 5 — 10 — 15 — 25 — 40 — 100 — 120 — 200 — 300 e 1.000 K.V.
PRESSAS HIDRÁULICAS — Para extração de óleos vegetais, ENFARDAR SUCATA, e inúmeras outras.
E... mais uma infinidade de máquinas e materiais de toda ordem e todos os fins. Possivelmente com facilidade de pagamento. "PRIMA" — Rua Pedro Alves n. 83 — Tel. 43-2217 — Cx. Postal 1.372. (04734) 78

AR CONDICIONADO

Refrigeração — Ventilação
Consulte nossos orçamentos
Rua General Caldwell, 171
Fone: 43-2756 e 43-2609

BOMBAS

— todos os tipos —
— todas as capacidades —
LENZ
MÁQUINAS E FERRAMENTAS
AV. MEM DE SA, 95 - TEL. 22-1121 - RIO

MOTORES

ESTACIONÁRIOS
A Americano
GASOLINA
DIESEL
vários tamanhos
Expansão Americana
Indústria e Comércio
Av. R. Branco 81
Tel. 43-5834

VENDE-SE GRUPO MOTOR GERADOR

International Harvester
125 KVA — 50 CICLOS
(Motor UD 24)

Andebu do Brasil S.A.

Rua Araújo Porto Alegre n.º 56
RIO DE JANEIRO
Enderêço Telegráfico "ANDEBU"
Telefones: 22-5288 e 32-9433

PEÇAS GENUINAS PARA TRATORES

Vendem-se peças para tratores Caterpillar, Le Tourneau e International-Harvester. Av. 13 de Maio, 13 — 5.º and. sala 19. (1531) 78

MÁQUINAS PARA PAVIMENTAÇÃO — VENDEM-SE

1 Rolo compressor marca ZETTELMEYER — 10/12 tons.
1 Rolo compressor marca ESSEN — 14/16 1/2 tons.
1 Caldeira distribuidora de asfalto marca HUTHER.
1 Distribuidora de pedra marca BURCH FORNCE.
Todo o material em ótimo estado de conservação. — Av. 13 de Maio, 13 - 5.º andar, sala 19. (01532) 78

CATERPILLAR

TEMOS EM STOCK PARA ENTREGA IMEDIATA:
TRATORES — CATERPILLAR — MODELO D-4 — COMANDO HIDRÁULICO
TRATORES — CATERPILLAR — MODELO D-7 — COMANDO A CABO
TRATORES — CATERPILLAR — MODELO D-8 — COMANDO A CABO
MOTONIVELADORAS — CATERPILLAR — MODELO 12.
"GEOPAN" — Cia. de Engenharia, Comércio e Indústria
AV. BRASIL N. 9.300 (BALNEÁRIO DE RAMOS) 78

FERRO VERGALHÕES

3/16 — Quilo Cr\$ 10,00
1/4 — Quilo Cr\$ 9,80
5/16 — Quilo Cr\$ 9,80
1/2 — Quilo Cr\$ 9,80
3/4 e 5/8 — Quilo Cr\$ 9,00
3/8 — Quilo Cr\$ 9,80

Vende-se qualquer quantidade. Pósto obra — Material de 1.ª — Rua Pedro Alves n.º 210-A. Telefones 23-1374 e 43-4036 — Rio. — J. B. GONÇALVES.

